

O governo de Valencia fez publicar o texto da nota enviada á Inglaterra para ser transmittida ao "comité" de controle de não intervenção

A nota termina declarando que o referido governo usará de todos os recursos para defender a sua bandeira e a sua soberania

Os jornaes da Allemanha confessam ter a offensiva nacionalista soffrido um revez

DEVIDO Á SITUAÇÃO, JÁ NÃO SE PÓDE PENSAR NA TOMADA IMEDIATA DE MADRID

O melhor para a paz européa é deixar que os proprios hespanhões resolvam a luta civil

Berlim, 25 (Havas) — Os jornaes allemanhes reproduzindo as informações da imprensa estrangeira, reconhecem que a offensiva do general Franco soffreu um fracasso inesperado.

A este proposito a "National Zeitung", de Essen, escreve: "Parece confirmar-se que as tropas do general Franco compostas, principalmente, de voluntarios italianos, soffreram uma derrota no primeiro encontro em Guadalajara com a Brigada Internacional. Aproveitando o mau tempo, os vermelhos passaram ao contra-ataque que deteve o avanço dos nacionalistas obrigando-os a abandonar, por motivos de ordem strategica, parte do terreno que tinham occupado.

Devido á nova situação não se pôde contar com a tomada imediata de Madrid".

Por sua vez, a "Rheinische Westfaelische Zeitung", diz: "Continuo a crer que o melhor para a paz da Europa é praticar estritamente a politica de não intervenção e deixar que os hespanhões façam elles mesmos a guerra civil".

O Duce afirmou, formalmente, não ter sido enviadas mais tropas italianas a Hespanha

Roma 25 (Stewart Brown, correspondente da United Press) — Os circulos officiaes assim como os diplomatas estrangeiros confirmam esta noite em que a recente tempestade internacional que paira sobre a Europa devido ás supostas violações italianas do accordo de não intervenção, vá se dissolvendo rapidamente, esperando-se que não chegue a nenhuma grave consequencia.

Embora não haja confirmação official, informa-se de fonte autorizada que o sr. Mussolini assegurou da maneira mais formal aos governos da França e da Inglaterra que a Italia não enviou nenhum novo contingente de voluntarios para a Hespanha, desde que se tornou effectivo o accordo de não intervenção, e que o não fará no futuro, se as outras potencias não violarem primeiramente o accordo.

Espera-se que as palavras do sr. Mussolini servirão para diminuir a tensão reinante, pois torna-se evidente na Italia que o sr. Mussolini não deseja correr o perigo de uma nova conflagração na Europa.

Os meios diplomaticos consideram que são tres os caminhos que se abrem perante o sr. Benito Mussolini. Em primeiro lugar, a intervenção franca e aberta, em auxilio das forças do general Franco, cuja posição é critica. Em segundo lugar, a renuncia a qualquer ambição em relação á Hespanha, concordando na retirada dos voluntarios italianos, ao mesmo tempo que fossem retirados os voluntarios de outras nacionalidades. E, finalmente, em terceiro lugar, uma politica de espera, sem tomar, por enquanto, nenhuma das deliberaciones acima mencionadas.

As declarações do embaixador Dino Grandi no Comité de Londres produziram a impressão de que o sr. Mussolini não escolherá o segundo dos caminhos indicados, que se refere á retirada da Hespanha dos voluntarios italianos. Ao mesmo tempo, todas as informações que se dão obter nesta capital indicam que "Il Duce" ainda hesita ante a possibilidade de escolher a primeira hypothese e lançar na península ibérica maiores contingentes italianos, para vingar a derrota de Guadalajara.

Por enquanto porém é provavel que o sr. Benito Mussolini resolva seguir o terceiro caminho aguardando o desenrolar dos acontecimentos, na esperança de que os nacionalistas hespanhões consigam reunir suas forças e derrotar as hostes vermelhas.

Os legalistas abateram dois Junker na frente de Madrid

Valencia, 25 (U.P.) — Urgente — Dois avios "Junker" pertencentes ás forças aereas rebeldes foram abatidos hoje pelas baterias legalistas na frente de Madrid.

A ITALIA E A ALLEMANHA ESTÃO UNIDAS

Berlim, 25 (UTB) — A proposito das declarações hontem feitas pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Delbos, sobre a possivel interferencia do governo do Reich junto ao de Roma para uma solução da questão dos "voluntarios" italianos da Hespanha, o "Berliner Tageblatt" diz hoje que não ha a menor opposição, nem mesmo qualquer divergencia, entre os governos alleman e italiano deante do conjunto de problemas creados com a guerra civil na Hespanha.

Paris, 25 (UTB) — Segundo se sabe nesta capital, através de jornaes recebidos de Roma e de Berlim, ou por intermedio de despachos telegraphicos procedentes das duas capitais, não foi muito notavel a repercussão que teve, na imprensa italiana e na alleman, a noticia das declarações hontem feitas pelo senhor Delbos sobre a questão dos "voluntarios" italianos que servem nas forças nacionalistas da Hespanha. Os commentarios dos jornaes fascistas e nazistas são de molde a deixar á Italia uma excellente explicação para as suas actividades militares em relação á Hespanha: — a de que a recusa do embaixador Dino Grandi, em Londres, em discutir a questão teve por fundamento a desculpa de que a proposta daquella retirada era apenas uma manobra habil destinada a auxiliar os governistas de Madrid e Valencia.

Os insurrectos occuparam San Claudio

Salamanca 25 (U.P.) — O serviço de informações dos nacionalistas informa que prosegue o avanço das forças insurrectas em direcção á Oviedo. A mesma informação accrescenta que as tropas rebeldes que emprehendem aquelle avanço occuparam hoje a localidade de San Claudio.

O general Franco recebe o bastião de Pavia

Salamanca, 25 (U.P.) — Foi hoje solennemente entregue ao general Francisco Franco o bastião de commando de Pavia.

O deputado Mander protesta contra o emprego de tropas regulares allemãs e italianas na Hespanha

Londres, 25 (Havas) — O deputado liberal Mander, alludindo na sessão da Câmara dos Communs aos recentes acontecimentos de Adida Abenja, exprimiu desao de que a Italia se desse do que os episódios em questão affectavam sua situação e prestigio.

Reportando-se em seguida á questão hespanhola, o orador felicitou o sr. Malsky pela attitude firme que manifestou a prova do hontem do comité de não intervenção e accrescentou que contava que o governo britannico apoiasse a sugestão do sr. Henderson affirm de que fosse aberto um inquerito tendente a provar a presença de tropas italianas entre as fileiras nacionalistas. Em caso affirmativo, localia a Sociedade das Nações intervir (Applausos).

"No interesse do mundo, prosseguiu o orador, é desejavel que o governo hespanhol seja victorioso. Os contingentes estrangeiros que combatem ao lado dos governistas são muito inferiores em numero aos que auxiliam os nacionalistas, os quizes contem com tropas regulares allemãs e italianas. A invasão allemã e italiana na Hespanha tem como objectivo a conquista da península de Pyreneus, de um Estado fascista que será uma ameaça para nossas vias de communicações imperiaes, bem como ás da França. Caso essa invasão logre exito, será praticada em outro lugar com confiança e exito ainda maiores.

O sr. Mander concluiu declarando que o actual perigo que existia para o mundo era a incerteza reinante quanto á attitude da Inglaterra, caso romessem as hostilidades. Se o governo definisse sua attitude poderia contar com o apoio da França, Belgica, Hollanda, Polonia, dos Estados balticos, das Ententes e de outras nações.

A cidade de Gijon bombardeada

Bilbao, 25 (U. P.) — Sete trimotores "Junker" e "Fiat", pertencentes ás forças aereas rebeldes aproveitaram as condições atmosfericas favoraveis, bombardearam a cidade de Gijon, causando graves prejuizos aos edificios situados nas proximidades do porto, e desaparecendo pouco depois, em seguida á chegada de varios avios legalistas.

O mesmo numero de avios rebeldes bombardeou tres vezes, na manhã e na tarde de hoje, a cidade de Santander, causando prejuizos de importancia no districto maritimo de Millano. Consta, no entanto, que se reduziu o numero das victimas.

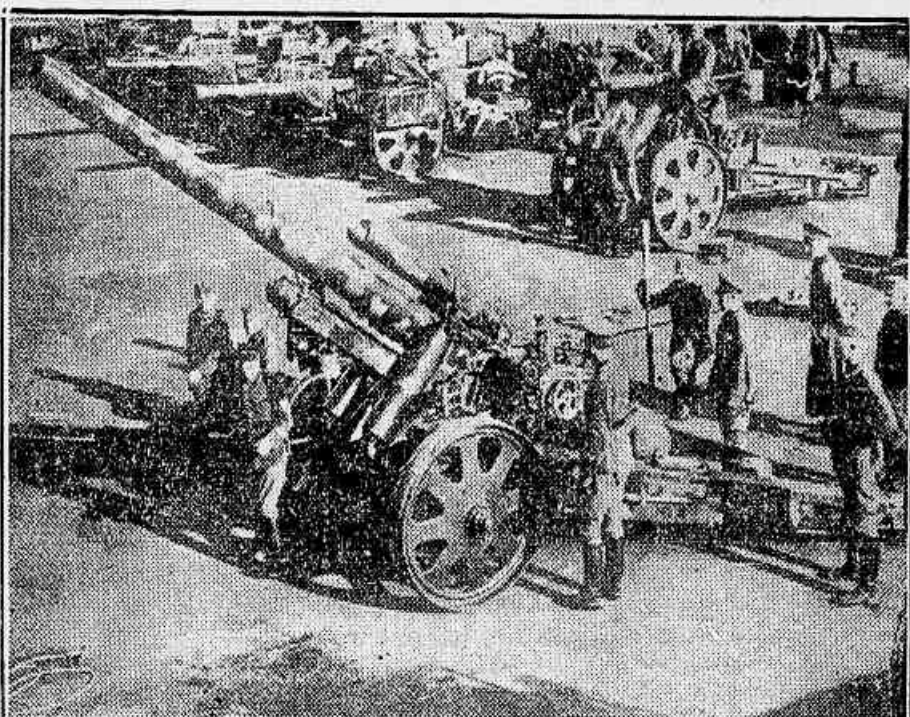
Os legalistas abateram dois Junker na frente de Madrid

Valencia, 25 (U.P.) — Urgente — Dois avios "Junker" pertencentes ás forças aereas rebeldes foram abatidos hoje pelas baterias legalistas na frente de Madrid.

CINCO MILHÕES DE HOMENS NAS FILEIRAS DE DEZOITO NAÇÕES

E TRINTA E SEIS MILHÕES EM PREPARAÇÃO MILITAR

(Por Webb Miller, correspondente da United Press)



Campanha allemã tendente a fazer, com que a nação se liberte da dependencia ao estrangeiro, bastando-se a si mesma.

Berlim, 25 — Tendo como objectivo principal a potencia militar, a vida economica, industrial, financeira e civil da Allemanha está gradualmente moldada de novo pelo regime nazista. As linhas gerais do plano de transformação podem ser resumidas do seguinte modo:

I — Subordinação de toda actividade humana ao plano nacional de preparação para a guerra.

II — Que a Allemanha se baseie a si mesma sem ficar na dependencia das potencias estrangeiras no tocante ás materias-primas. Nesse sentido, e observando as estupididades do plano economico quadriennal, deverá ser desenvolvida a industria da produção de successores syntheticoes, como sejam o petroleo e outros combustiveis para motores, borrachas, minérios e tipos especiaes de tecidos, elementos essenciaes em uma guerra.

III — Motorização geral da nação, inclusive o barbaqueamento dos automoveis, standardização e simplificação dos modelos.

IV — Construção de um grande sistema de super-estradas estrategicas destinadas tambem a animar a motorização.

V — Integração da industria por meio de emprestimos, subsídios e decretos, tomando por base, virtualmente, os tempos de guerra.

VI — Descentralização ou ajustamento territorial da industria, como protecção contra ataques aereos, por meio da mudança da fronteira vulnervel e isolamento da parte externa das cidades.

VII — Educação moral e esportiva do povo em conformidade com a doutrina e interesses da comunidade, os quizes devem sobrepor-se aos do individuo, e tambem o treinamento fisico.

VIII — Alteração dos habitos de alimentação do povo, para diminuir a dependencia da importação, como por exemplo o actual regime de racionamento de materias gordas, e uma campanha destinada a fazer diminuir o consumo das mesmas.

IX — Elevação do coefficiente de natalidade por meio de premios, emprestimos e vantagens aos chefes de grandes familias. Procura-se elevar aquelle coefficiente de 15.1 a 18.9.

EXTRACÇÃO DO PETROLEO DO CARVÃO

Com os processos feitos no sentido da mecanização dos exercitos a importancia das forças aereas, da gasolina e dos oleos lubrificantes entre as principais necessidades militares, constitue, uma das mais notaveis fases da

campanha allemã tendente a fazer, com que a nação se liberte da dependencia ao estrangeiro, bastando-se a si mesma. A custa de uma despesa imensa, os nazistas estão explorando com exito diversos processos de extracção do petroleo do carvão.

O presidente Hitler previu que dentro de 18 meses, não mais será necessario importar gasolina. O processo pelo qual este combustivel está sendo obtido ainda o torna duas vezes mais dispendioso do que o importado, mas um novo invento — segundo consta — reduzirá consideravelmente esse custo. A Allemanha possui infinitos recursos em carvão, de sorte que os observadores estrangeiros prevem a possibilidade da mesma se tornar independente no que concerne á gasolina, mas duvidam que se verifique o mesmo em relação aos oleos lubrificantes. Durante o anno de 1935, o Reich produziu 370.000 toneladas de oleo combustivel, 250.000 das quizes foram extrahidas do carvão. Não obstante, importou 1.000.000 de toneladas daquelles oleos. Tres grandes fabricas funcionam dia e noite na preparação de oleo, e tres outros estão em construção para o mesmo fim. A firma Krupp está lançando um emprestimo de 10.000.000 de marcos para a construção da nova fabrica, e duas outras companhias buscam tambem um capital de 34.000.000.

O processo de renovação do oleo lubrificante já usado permite o aproveitamento de 30 "p" desse oleo. Entretanto, o governo accelera a exploração de seus proprios campos petroliferos, procedendo a pesquisas e perforações.

BORRACHA SYNTHETICA

Outro producto essencial numa guerra — a borrracha — está sendo preparada syntheticamente. Ella é extrahida do carvão e da cal, mas ainda custa um preço 500 "p" mais elevado do que o producto natural, mas segundo consta, um novo processo permitirá reduzir a differença de preço de custo a 200 "p". O uso regular da borrracha synthetica nos caminhões militares previu que a sua durabilidade e resistencia ao calor são eguaes ao do producto vegetal. Toda a borrracha velha é cuidadosamente conservada e renovada. Além do mais, é obrigatorio o recolhimento dos nomes de todos as emprezas que consomem anualmente mais de 1.000 libras em artigos de borrracha. Para fomentar a economia, as fabricas de automoveis vendem muito frequentemente os seus carros sem pneus sobraescentes.

Consta que durante o anno corrente as tres grandes fabricas de tecidos syntheticoes — quatro em construção — produzirão noventa milhões de kilos de fazendas extrahidas da fibra de madeira, o que equivale a mais do que a produção mundial em 1936. O tec-

O "CAPRICORNUS" CAIU POR CAUSA DA TEMPESTADE DE NEVE

Completamente perdido o hydroplano

Lyon, 25 (U.P.) — O radiotelegraphista, sr. Cooper, o unico sobrevivente entre todos aquelles que se encontravam no hydroplano gigantesco "Capricornus", disse hoje aos encarregados do inquerito sobre o desastre, que o avião viu-se envolvido numa tempestade de neve e despedaçou-se de encontro a encosta de um morro.

"Durante a tempestade", disse o sr. Cooper, pude enviar uma mensagem pedindo direcção. Os aerodromos de Lyon e de Bron responderam mas não pude estabelecer contacto com elles. De repente o avião despedaçou-se contra a encosta de uma montanha e eu fui arremessado para fora da cabine, não sei como. Quando recolhi os sentidos estava estendido sobre a neve. Com a maior difficuldade arrastei-me

até á fazenda mais proxima, onde recebi os primeiros curativos. Por occasião do desastre encontravam no meio de uma tempestade de neve, não viamos nada. Entretanto, não pensavamos que estivessemos entre as montanhas, calculavamos estar sobre o valle do rio Saone."

Mais de uma tonelada de correspondencia, que se encontrava no "Capricornus", não soffreu danos e foi retirada de entro

Correio da Manhã

De accôrdo com o decreto municipal que entrou em execução no inicio do anno corrente, não funcionarão hoje as varias secções desta folha, que tambem presta homenagem ao dia em que os templos se cobrem de luto, commemorando a Paixão do Salvador.

Assim, pois, o "Correio da Manhã" não circulará amanhã.

Os escombros hoje, sendo enviada para o seu destino.

O avião ficou de tal forma danificado que não tem conecerto. O motor ficou espatifado e a cabine de dois andares, ficou completamente destruida.

"Tonkalcio"

A' base de Tonka e Calcio. O melhor tonico reconstituinte.

Como o governo de Valencia se dirige á Inglaterra, a proposito do contrôle

O texto da nota enviada ao Foreign Office pelo ministro Del Vayo

Valencia, 25 (U. P.) — Texto da nota enviada ao Foreign Office da Grã Bretanha pelo ministro das Relações Exteriores do governo de Valencia, sr. Alvarez del Vayo:

"Accusando em nome do governo da Republica o recebimento dos documentos relativos á organização do sistema de observação e controle preparado pelo Comité Internacional para a applicação na Hespanha do accordo de não-intervenção, e enviados pelo governo do Reino Unido, tenho a honra de declarar:

1 — O governo da Hespanha mais uma vez sustenta os completos direitos de Estado soberano para se prover de armas e munições onde e como puder. Isto repete a mesma opinião de sempre, isto é, que a rebellião teria terminado ha meses, com a economia inculcavel de milhares de vidas e evitando o escandaloso aberto que a ultima ameaça da intervenção armada italiana constitue para a ordem internacional, se as democracias da Europa não tivessem, por meio de uma politica errada e suicida de não-intervenção que foi observada sómente pelas potencias democraticas e systematicamente ignorada pelos Estados totalitarios, negando á democracia hespanhola os meios de se defender de uma perniciosa acção de traidores e patria combinada com certas potencias que estão interessadas na Hespanha como base para projectos politicos e bellicos.

2 — Embora durante a detalhada discussão do sistema de observação naval tenha sido estabelecido em varias occasões que os navios mercantes têm o direito de haster a bandeira de um dos países que participam do accordo de não-intervenção, o governo da Republica deseja salientar e tornar claro do modo mais solenne e categorico que está firmemente decidido, sejam quizes forem as consequencias, a não tolerar qualquer interferencia com navios que arvorem a bandeira da Republica hespanhola, e que o controle maritimo, segundo foi dito, poderia ser imposto directo ou indirectamente qualquer que fosse a natureza da carga transportada a bordo do navio.

3 — O governo da Republica denuncia á consciencia do mundo a legiti e moral monstruosidade da idea de que qualquer confiança pudesse ser concedida a certas potencias para que executem de um modo barbaresco o papel de fiscalizadores do accordo de não-intervenção. Desde o inicio, e antes mesmo da rebellião militar, foi prestada assistencia armada aos rebeldes, e uma delles pelo menos, a Italia, tem actualmente unidades do seu Exercito regular combatendo no solo hespanhol contra o legitimo governo da Hespanha, em flagrante desrespeito ao Protocolo da Liga das Nações e a todos os preceitos do Direito Internacional. Esta declaração é sufficientemente apoiada pela communicação hespanhola á Liga das Nações em treze de março e pela nota enviada ao governo britannico na mesma data, conquanto ellas possam ser ampliadas por novo e abundante material de accusação.

4 — A gravidade, de confiar a aquelles que são belligerentes em um certo grau, o controle do pacto de não-intervenção, o que de qualquer forma exige neutralidade absoluta, está particularmente clara quando se leva em consideração as actividades das esquadras allemã e italiana, especialmente as suas actividades durante estes ultimos meses. Estas esquadras estavam a disposição dos rebeldes e agora fazem parte do sistema naval de controle afim de auxiliarem os mesmos. Na sua posição de fiscalizadores estão em situação privilegiada, para continuarem suas actividades de espionagem e de aggressão ao longo da costa da Hespanha.

5 — Conforme a nota do governo hespanhol, datada de oito de janeiro e endereçada ao governo do Reino Unido salienta, as demoras nas deliberações do Comité de Não Intervenção, causadas pelas taticas dilatorias, que são habitos diplomaticos por parte dos Estados totalitarios, foram tantas, que o schema naval de fiscalização sómente entrou em vigor após os insurrectos terem recebido contingentes e mais contingentes de tropas italianas e allemãs, o que proveu os rebeldes com um exercito invasor.

6 — O accordo sobre "voluntarios" entrou em vigor no dia vinte de fevereiro, mas as varias informações procedentes de diversas fontes sobre o desembarque de tropas italianas na Hespanha, no dia cinco de março, justificam o recelo manifestado recentemente pelo governo republicano, de que a nova decisão tomada pelo Comité de Londres teria um resultado praticamente nullo, em relação a aquelles que em sua politica externa cultivam o habito de não cumprir suas obrigações. O governo da Republica está de pleno accordo com o governo do Reino Unido, mas a luta que está tendo lugar na Hespanha é exclusivamente uma questão hespanhola para ser illiquidada pelos proprios hespanhoes.

Quando em vez de haver repatriação dos "voluntarios", afim de eliminar todos os elementos não hespanhoes, (questão esta que o Comité annuncia estar sendo examinada e cujo communicado á respeito a presente nota é a resposta) novas unidades italianas estão constantemente chegando, violando o accordo que entrou em vigor no dia vinte de fevereiro, este facto não parece ser o melhor modo de eliminar os referidos elementos estrangeiros.

O governo da Republica deseja salientar uma serie de falhas no sistema de controle, das quizes o proveto será exclusivamente a

(Continúa na 2ª pag.)

DE BUCKINGHAM PALACE A SCHOENBRUNN?

SERIA POSSIVEL VIR O DUQUE DE WINDSOR A REINAR NA AUSTRIA?

Vienna, 25 (U. P.) — Se for possivel persuadir o duque de Windsor a aceitar o throno da Austria, pelo menos cincoenta por cento da população austriaca acceptaria com prazer a sua escolha para Rei.

O correspondente chegou a essa conclusão, após sondar a opinião de muitas pessoas pertencentes a todas as classes sociais. Cerca de um terço dos informantes indicaram que essa attitude é baseada particularmente no sentimento anti-italiano e á convicção de que, se o duque ascender ao throno, constituiria uma garantia contra a possibilidade de ser lançada a Austria á guerra do lado da Italia. A maioria votaria a favor do ex-rei Eduardo devido á sympathia que a Inglaterra inspira aos austriacos. Assim, se se declarar a guerra em qualquer momento entre a Inglaterra e a Italia, a população austriaca mostraria-se á decididamente favoravel á Grã Bretanha.

Acredita-se que a intensificação da amizade do povo austriaco é devida á popularidade do duque de Windsor, a qual manifestou-se pela primeira vez quando visitou o país, sendo ainda principe de Galles, em missão de cordialidade e que se conserva intacta, senão aumentara depois da abdicacão e de sua vinda á Austria.

Publicamos, hontem, detalhado serviço telegraphico da tradicional regata entre as universidades de Oxford e Cambridge, na Inglaterra, sagrando-se vencedora da importante prova a equipe de Oxford.

O cliché acima representa a guarnição de Oxford, no dia 12 do corrente, treinando no Tamisa.

O AGRONOMO REGIONAL

Tenho feito ao ilustre ministro da Agricultura tantas restrições que não abdicio o prazer de proclamar, como tive o ensejo de sentir, o acerto indiscutível da criação do "agronomo regional".

A providencia foi adoptada em principio na conferencia dos secretarios estaduais da Agricultura, que o Sr. Odilon Braga reuniu ha mezes. Mas só agora, annunciada, será executada, com a admissao inicial de cem sobreditos agrônomos.

Que é o "agronomo regional"? Para começar, deve ser um tecnico diplomado. Diplomado embora, submete-se a um curso de adaptação com programma fixo e prazo fixo.

O prazo é curto e nada possui de complexo o programma: tem este apenas por objecto preparar o tecnico para fazer-se compreender, pois sua missão é professor a agricultura tão singelamente como se professa o direito, a medicina, qualquer ramo, enfim, das sciencias.

O que acontece é que o professor das escolas superiores se dirige a estudantes providos de um curso que os habilitou ao entendimento, ao passo que o "agronomo regional" vai ensinar aos homens rurais aquilo precisamente que os homens rurais já sabem e que, contudo, não conhecem tão bem quanto supõem.

Esta especie de ensino apresenta suas dificuldades. Não é nella o aluno que procura o nivel do professor: é antes o professor que desce ao nivel do aluno, afim de apontar-lhe os erros dos processos. A tarefa não é fácil e, sendo tecnica, abrange de certa maneira o campo da psychologia.

O plantador de feijão, por exemplo, haverá de rir-se do modo da cidade que pretenda orientar-lhe sobre sua lavoura; mas o facto é que o modo da cidade adquiriu, pelo estudo e pela pratica das estações experimentaes, certas noções que o lavrador muitas vezes só vem a reter com o desastre, digamos, de uma safra, e ainda assim as retém mais por seus efeitos que por suas causas.

O ensino agrícola das escolas superiores forma os agrônomos. Resta que os agrônomos possam formar os bons lavradores. Este milagre só se realiza...

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Os Soviets e a Família

Quando ha sessenta ou setenta annos passou o Brasil o livro de Grinco sobre o primeiro plano quinquenal realizado pela Russia, os apologistas do Bolchevismo apontavam os Soviets como um país super-organizado, onde a tecnica industrial era levada ao maximo e onde todos os esforços do povo e do governo convergiam para um fim unico. Em poucas palavras: o paraíso na terra.

Segundo os calculos dos propagandistas vermelhos, gente na sua maioria analfabeta e preta, com uma linguagem patética (Imperialismo estrangeiro, massas proletarias, marinheiros, soldados e camponeses, — divisão do latifundio, — terra, paz e liberdade, etc.) em 1934 seria a Russia o país mais industrializado do mundo, acima da Alemanha, da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Amigo de apurar as coisas por mim mesmo, com os meus próprios olhos, fui a Moscou em 1934 e verifiquei que toda a propaganda do regimen, feita no exterior, não passava de um tremendo conto de vigário. O povo vivo mal, pessimamente mesmo, sem alegria e sem conforto. "Paralysia interna" — segundo a expressão de Pierre Dominique. Sendo a mulher sovietica obrigada a trabalhar nos misteres mais rudes (ha mulheres pedreiras, construtoras de casas, calculeiras, contendo russas empalhando asfalto, cantantes, brocadores de pedras, etc.) e não havendo garantia de estabilidade nos empregos, pois o operário ou operaria que hoje trabalha em Moscou pôde ser amanhã transferido para a Sibéria se escassear ali a mão de obra, — a instituição da familia, base de toda a sociedade ha milhares e milhares de annos, vivo muito precariamente. Mas resiste, porque é necessaria ao homem. Resistirá sempre contra todos os ataques. Garantir que a felicidade humana possa ser atingida só e só por meios materialistas, é uma super-estupidez. Nesse caso todos os homens ricos seriam felizes, o que positivamente não é verdade. John D. Rockefeller, que o diga.

Depois de vinte annos do bolchevismo os descontentes cresceram. Em vez de se tornar a melhor do mundo, a industria russa deixa immenso a desejar. A ausencia de tecnicos nacionais é formidavel. Segundo as proprias estatísticas soviéticas (insuperáveis portanto) houve em 1934 e 1935 nada menos de 3.200 desastres de estradas de ferro na U.R.S.S. Junto disso, a Central é uma maravilha.

Afim de encobrir essa fallencia de um mytho, mais perante o povo russo do que perante o estrangeiro, decidiu o Kremlin attribuir todos os seus insuccessos a maquina soviética. A esse respeito, uma entrevista concedida ultimamente por Trotsky a jornaes americanos é digna de nota.

Depois de vinte annos do bolchevismo os descontentes cresceram. Em vez de se tornar a melhor do mundo, a industria russa deixa immenso a desejar. A ausencia de tecnicos nacionais é formidavel. Segundo as proprias estatísticas soviéticas (insuperáveis portanto) houve em 1934 e 1935 nada menos de 3.200 desastres de estradas de ferro na U.R.S.S. Junto disso, a Central é uma maravilha.

Afim de encobrir essa fallencia de um mytho, mais perante o povo russo do que perante o estrangeiro, decidiu o Kremlin attribuir todos os seus insuccessos a maquina soviética. A esse respeito, uma entrevista concedida ultimamente por Trotsky a jornaes americanos é digna de nota.

Depois de vinte annos do bolchevismo os descontentes cresceram. Em vez de se tornar a melhor do mundo, a industria russa deixa immenso a desejar. A ausencia de tecnicos nacionais é formidavel. Segundo as proprias estatísticas soviéticas (insuperáveis portanto) houve em 1934 e 1935 nada menos de 3.200 desastres de estradas de ferro na U.R.S.S. Junto disso, a Central é uma maravilha.

Afim de encobrir essa fallencia de um mytho, mais perante o povo russo do que perante o estrangeiro, decidiu o Kremlin attribuir todos os seus insuccessos a maquina soviética. A esse respeito, uma entrevista concedida ultimamente por Trotsky a jornaes americanos é digna de nota.

Depois de vinte annos do bolchevismo os descontentes cresceram. Em vez de se tornar a melhor do mundo, a industria russa deixa immenso a desejar. A ausencia de tecnicos nacionais é formidavel. Segundo as proprias estatísticas soviéticas (insuperáveis portanto) houve em 1934 e 1935 nada menos de 3.200 desastres de estradas de ferro na U.R.S.S. Junto disso, a Central é uma maravilha.

Afim de encobrir essa fallencia de um mytho, mais perante o povo russo do que perante o estrangeiro, decidiu o Kremlin attribuir todos os seus insuccessos a maquina soviética. A esse respeito, uma entrevista concedida ultimamente por Trotsky a jornaes americanos é digna de nota.

Depois de vinte annos do bolchevismo os descontentes cresceram. Em vez de se tornar a melhor do mundo, a industria russa deixa immenso a desejar. A ausencia de tecnicos nacionais é formidavel. Segundo as proprias estatísticas soviéticas (insuperáveis portanto) houve em 1934 e 1935 nada menos de 3.200 desastres de estradas de ferro na U.R.S.S. Junto disso, a Central é uma maravilha.

Afim de encobrir essa fallencia de um mytho, mais perante o povo russo do que perante o estrangeiro, decidiu o Kremlin attribuir todos os seus insuccessos a maquina soviética. A esse respeito, uma entrevista concedida ultimamente por Trotsky a jornaes americanos é digna de nota.

Depois de vinte annos do bolchevismo os descontentes cresceram. Em vez de se tornar a melhor do mundo, a industria russa deixa immenso a desejar. A ausencia de tecnicos nacionais é formidavel. Segundo as proprias estatísticas soviéticas (insuperáveis portanto) houve em 1934 e 1935 nada menos de 3.200 desastres de estradas de ferro na U.R.S.S. Junto disso, a Central é uma maravilha.

A CRUZ

Um supplicio era a cruz, torpe e infamante, Martyrio do ladrão, do vil traidor. Nella Jesus morreu. No mesmo instante, Mudou-se a Cruz em simbolo de amor.

Mas por que, sendo Deus, quiz elle, deante Dos homens, padecer a humana dor? Deixar a nobre, e a turba delirante Ouvir, nos gritos de odio e de rancor?

E' que elle quiz, dos homens na memoria, Deixar a nobre, e a turba delirante Ouvir, nos gritos de odio e de rancor?

Sem soffrimento, todo o esforço é vão! Só pela dor se chega a luz e a gloria, Só pela Cruz se alcança a redempção!

Bastos Tigre

PARA UMA EXCURSÃO DE TRES MEZES NA EUROPA

Partem amanhã, pelo "Augustus", a senhora e as filhas do sr. Getúlio Vargas

Acompanhada de suas filhas, senhoritas Jandyrá e Alzira, embarca amanhã para a Europa a bordo do "Augustus", a esposa do presidente da Republica, D. Darcy Sarmiento Vargas.

Segue com D. Darcy o casal Luiz Sparano, nosso addido commercial em Roma. A viagem de recreio terá a duração de tres mezes, devendo a senhora Getúlio Vargas visitar primeiramente a Italia, dirigindo-se, em seguida, a França e a Alemanha.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia. — Via Uruguiana. Consultorio. Uruguiana, 104 — Telefone: 23-1316. 2 de 4.

O INTERVENTOR NO DISTRITO FEDERAL

Para a sua nomeação não houve interferencia de autoridades ecclesiasticas

Ouvindo pelos jornalistas acreditados na Prefeitura acerca de influencias religiosas na sua nomeação para interventor federal, declarou o conego Olympio de Mello que nem a influencia do cardeal arcebispo, nem outra qualquer autoridade ecclesiastica teve a menor interferencia naquella actuação do presidente da Republica.

"Como interventor — acrescentou — não estou na Prefeitura em função do meu sacerdotio. Muito me honro de pertencer ao clero, mas, no governo da cidade, nunca pretendi representar a classe, a qual, portanto, nenhuma responsabilidade deverá caber em minhas attitudens do homem publico."

O mal é do estomago?

Então o remedio é

Sabural

Acaba de sair um novo livro de Bastos Tigre "Parabolas", todo elle calculado sobre temas do Evangelho. Tão simples, tão encantadora, tão facil e a linguagem do autor que lembra por vezes a de Augusto Gil na "Alba Plena".

Além desse trabalho do poeta da "Luz de Janeiro", de um livro de Gomes Leal (Vida de Jesus) e de um livro de Jesus Christe (O Evangelho de São Mateus).

O livro legal retrograda a 13 de dezembro do anno passado e foi marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de credito, sem o designado o dia 26 de maio proximo para a assembleia de credores.

ASMA-DIABETE-OBESIDADE

Dr. Mario Pontes de Miranda Rua do Passado, 70 — Tel.: 22-4010

Approvado o accordo complementar ao ajuste commercial franco-brasileiro

Paris, 25 (Havas). — A Camara dos Deputados approvou a troca de cartas de 4 de março de 1936 entre a França e o Brasil.

N. R. — O telegrama acima cunha do protocolo adicional ao ajuste de commercio que existia entre a França e o Brasil desde 1934 e que, em março do anno proximo passado, foi negociado, por troca de notas, num novo "modus-vivendi" de curta duração.

conspiraram. Essas confissões theatras feitas perante o publico por accusados que vão morrer, obtêm-na de G.P.U., torcendo deante delles os membros mais queridos de suas familias. Afim de não verem soffrer seus filhos, suas mulheres e seus fillos, os accusados prestam-se a realizar confissões que aparentemente ou reduzem mas que de facto os enredam.

A estas horas, não ha chefe comunista algum na Russia que acredite na possibilidade da destruição da Familia. Mesmo para obterem as confissões dos seus "trotskyistas" e justificar centenas de fusilamentos injustos (não sei como poderia ser justo um fusilamento) elles exploram os sentimentos de affectividade familiar dos "reus".

Gondim da Fonseca

O governador de São Paulo não foi convidado para vir ao Rio

São Paulo, 25 (Havas). — O sr. J. J. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado de São Paulo, falando aos jornalistas, disse que não recebeu convite de pessoa alguma para ir ao Rio de Janeiro. Esclareceu que, de facto, vai logo que lhe seja possível a capital do país, mas que a viagem prende-se exclusivamente a assumptos administrativos.

Cão neve em Roma

Roma, 25 (Havas). — Nevou hoje, com abundancia, nesta cidade e nos arredores.

DESAPARECE JOHN DRINKWATER

Um poeta, historiador e dramaturgo de renome

Londres, 25 (U. P.). — Falleceu esta madrugada, ás 8 horas, durante o sono, o conhecido poeta John Drinkwater. Nascido em 1882, e contando, portanto, cinquenta e quatro annos de idade, Drinkwater pertenceu ao grupo de homens de letras que illustrou a chamada Era Georgiana. Depois de dar publicidade um volume de poemas e escriptos entre 1908 e 1914, John Drinkwater dedicou-se principalmente ao theatro, tendo composto entre outras, varias peças em torno de temas e personalidades historicas, como Oliver Cromwell, Abraham Lincoln e Carlos II, rei de Inglaterra. Ultimamente, também se dedicou largamente aos ensaios litterarios, escrevendo estudos sobre William Morris, Swinburne e Shakespeare. Ha alguns annos, sob o titulo de "Herança", publicou o primeiro volume de sua autobiographia. E' também autor de diversas anthologias de poesia inglesa e de algumas traducções, principalmente de allemão.

Londres, 25 (U. P.). — O fallecimento de John Drinkwater, poeta, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

N. de R. — Poeta, autor dramático, historico e dramaturgo, que morava na residencia do conhecido poeta John Galsworthy, em Malden, Surrey, foi acompanhado de uma crise cardica. Ocorreu inesperadamente por isso que o conhecido autor dramático assistia a promovação de regalias de honra, entre as universidades de Cambridge e de Oxford.

Yvon Delbos declara que a França não tolerará nova violação do pacto de não-intervenção

Paris, 25 (Por Meyer S. Handler, correspondente da United Press). — O governo francez tocou hoje uma attitudem definida por intermédio de um ministro das Relações Exteriores, sr. Yvon Delbos, affirmando a determinação de oppor-se a qualquer nova violação do pacto de não-intervenção, tanto pelo desmbarque de tropas, como de material bellico, na Hespanha, destinadas a qualquer uma das facções em luta.

Após o ministro Delbos ter anunciado esta intenção do governo francez, ontem a noite, aos membros da Grã-Bretanha e da Alemanha, em Paris, houve uma pausa, emquanto o "Quay Dorsay" esperava a reacção dos governos de Roma, Berlim e Londres, e também a resposta de Hitler para se saber se elle, o pedido de Delbos, intercederia junto a Roma insistindo que Mussolini tomasse conhecimento e cumprisse o tratado de não-intervenção. Delbos não mais enviou tropas para o general Franco.

Uma reacção da Grã-Bretanha foi a indicação não official de que o governo não estava disposto a transformar a fiscalização naval ao largo da costa da Hespanha num verdadeiro bloqueio da costa hespanha, o que ao recuo que este esquema possa lançar a Inglaterra em uma guerra. Entretanto, a declaração do ministro Delbos aos embaixadores de Grã-Bretanha e da Alemanha, não tocou neste assumpto. Delbos nunca sugeriu um bloqueio naval; somente insistiu em que as potencias desistissem do controle naval seriamente, de accordo com o plano do Comité de Não-Intervenção em Londres.

Em segundo lugar, o ministro Delbos declarou aos embaixadores de Grã-Bretanha e da Alemanha, por parte da Italia, pela remessa de mais tropas para a Hespanha, seria interpretada como uma ameaça das communicações francezas com suas possesões do norte da Africa, e consequentemente a França poderia pedir ao Comité de Não-Intervenção que submittesse o problema a Liga das Nações. Neste caso, haveria possibilidades de uma demonstração naval anglo-franceza no Mediterraneo, afim de mostrar ao sr. Mussolini a determinação da França e da Inglaterra em forçar a Italia a respeitar o pacto internacional de não-intervenção.

Entretanto, os circulos diplomaticos italianos, debaixo das accusações francezas, não permaneceram, hoje, em inactividade. Responderam com contra-accusações, dizendo terem provas de que o governo sovietico nunca cessou de enviar carregamentos de "tanks", aeroplanos, motores e munições, que eram embarcadas nos portos do Mar Negro. Os italianos dizem que tem provas, nas quais se encontram no momento com o Comité de Não-Intervenção, dos seguintes navios: "Valencia", "Carmen", "Baltica", "ex-Carmen", "partido de Marsella", "partido de Marsella", transportando quantidades toneladas de munições, as quais vieram primeiramente consignadas a Suiza e dahi re-despachadas para Marsella, tendo sido transportadas em vagões de carga para este ultimo porto de mar. Os italianos dizem que sabem os numeros dos referidos vagões. No dia sete de março, o navio "Anurand", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras. No mesmo dia, o navio "La Repta", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras.

Entretanto, os circulos diplomaticos italianos, debaixo das accusações francezas, não permaneceram, hoje, em inactividade. Responderam com contra-accusações, dizendo terem provas de que o governo sovietico nunca cessou de enviar carregamentos de "tanks", aeroplanos, motores e munições, que eram embarcadas nos portos do Mar Negro. Os italianos dizem que tem provas, nas quais se encontram no momento com o Comité de Não-Intervenção, dos seguintes navios: "Valencia", "Carmen", "Baltica", "ex-Carmen", "partido de Marsella", "partido de Marsella", transportando quantidades toneladas de munições, as quais vieram primeiramente consignadas a Suiza e dahi re-despachadas para Marsella, tendo sido transportadas em vagões de carga para este ultimo porto de mar. Os italianos dizem que sabem os numeros dos referidos vagões. No dia sete de março, o navio "Anurand", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras. No mesmo dia, o navio "La Repta", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras.

Entretanto, os circulos diplomaticos italianos, debaixo das accusações francezas, não permaneceram, hoje, em inactividade. Responderam com contra-accusações, dizendo terem provas de que o governo sovietico nunca cessou de enviar carregamentos de "tanks", aeroplanos, motores e munições, que eram embarcadas nos portos do Mar Negro. Os italianos dizem que tem provas, nas quais se encontram no momento com o Comité de Não-Intervenção, dos seguintes navios: "Valencia", "Carmen", "Baltica", "ex-Carmen", "partido de Marsella", "partido de Marsella", transportando quantidades toneladas de munições, as quais vieram primeiramente consignadas a Suiza e dahi re-despachadas para Marsella, tendo sido transportadas em vagões de carga para este ultimo porto de mar. Os italianos dizem que sabem os numeros dos referidos vagões. No dia sete de março, o navio "Anurand", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras. No mesmo dia, o navio "La Repta", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras.

Entretanto, os circulos diplomaticos italianos, debaixo das accusações francezas, não permaneceram, hoje, em inactividade. Responderam com contra-accusações, dizendo terem provas de que o governo sovietico nunca cessou de enviar carregamentos de "tanks", aeroplanos, motores e munições, que eram embarcadas nos portos do Mar Negro. Os italianos dizem que tem provas, nas quais se encontram no momento com o Comité de Não-Intervenção, dos seguintes navios: "Valencia", "Carmen", "Baltica", "ex-Carmen", "partido de Marsella", "partido de Marsella", transportando quantidades toneladas de munições, as quais vieram primeiramente consignadas a Suiza e dahi re-despachadas para Marsella, tendo sido transportadas em vagões de carga para este ultimo porto de mar. Os italianos dizem que sabem os numeros dos referidos vagões. No dia sete de março, o navio "Anurand", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras. No mesmo dia, o navio "La Repta", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras.

Entretanto, os circulos diplomaticos italianos, debaixo das accusações francezas, não permaneceram, hoje, em inactividade. Responderam com contra-accusações, dizendo terem provas de que o governo sovietico nunca cessou de enviar carregamentos de "tanks", aeroplanos, motores e munições, que eram embarcadas nos portos do Mar Negro. Os italianos dizem que tem provas, nas quais se encontram no momento com o Comité de Não-Intervenção, dos seguintes navios: "Valencia", "Carmen", "Baltica", "ex-Carmen", "partido de Marsella", "partido de Marsella", transportando quantidades toneladas de munições, as quais vieram primeiramente consignadas a Suiza e dahi re-despachadas para Marsella, tendo sido transportadas em vagões de carga para este ultimo porto de mar. Os italianos dizem que sabem os numeros dos referidos vagões. No dia sete de março, o navio "Anurand", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras. No mesmo dia, o navio "La Repta", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras.

Entretanto, os circulos diplomaticos italianos, debaixo das accusações francezas, não permaneceram, hoje, em inactividade. Responderam com contra-accusações, dizendo terem provas de que o governo sovietico nunca cessou de enviar carregamentos de "tanks", aeroplanos, motores e munições, que eram embarcadas nos portos do Mar Negro. Os italianos dizem que tem provas, nas quais se encontram no momento com o Comité de Não-Intervenção, dos seguintes navios: "Valencia", "Carmen", "Baltica", "ex-Carmen", "partido de Marsella", "partido de Marsella", transportando quantidades toneladas de munições, as quais vieram primeiramente consignadas a Suiza e dahi re-despachadas para Marsella, tendo sido transportadas em vagões de carga para este ultimo porto de mar. Os italianos dizem que sabem os numeros dos referidos vagões. No dia sete de março, o navio "Anurand", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras. No mesmo dia, o navio "La Repta", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras.

Entretanto, os circulos diplomaticos italianos, debaixo das accusações francezas, não permaneceram, hoje, em inactividade. Responderam com contra-accusações, dizendo terem provas de que o governo sovietico nunca cessou de enviar carregamentos de "tanks", aeroplanos, motores e munições, que eram embarcadas nos portos do Mar Negro. Os italianos dizem que tem provas, nas quais se encontram no momento com o Comité de Não-Intervenção, dos seguintes navios: "Valencia", "Carmen", "Baltica", "ex-Carmen", "partido de Marsella", "partido de Marsella", transportando quantidades toneladas de munições, as quais vieram primeiramente consignadas a Suiza e dahi re-despachadas para Marsella, tendo sido transportadas em vagões de carga para este ultimo porto de mar. Os italianos dizem que sabem os numeros dos referidos vagões. No dia sete de março, o navio "Anurand", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras. No mesmo dia, o navio "La Repta", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras.

Entretanto, os circulos diplomaticos italianos, debaixo das accusações francezas, não permaneceram, hoje, em inactividade. Responderam com contra-accusações, dizendo terem provas de que o governo sovietico nunca cessou de enviar carregamentos de "tanks", aeroplanos, motores e munições, que eram embarcadas nos portos do Mar Negro. Os italianos dizem que tem provas, nas quais se encontram no momento com o Comité de Não-Intervenção, dos seguintes navios: "Valencia", "Carmen", "Baltica", "ex-Carmen", "partido de Marsella", "partido de Marsella", transportando quantidades toneladas de munições, as quais vieram primeiramente consignadas a Suiza e dahi re-despachadas para Marsella, tendo sido transportadas em vagões de carga para este ultimo porto de mar. Os italianos dizem que sabem os numeros dos referidos vagões. No dia sete de março, o navio "Anurand", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras. No mesmo dia, o navio "La Repta", partido de Marsella para Barcelona transportando setecentas caixas de munições, cada uma pesando 250 libras.

Entretanto, os circulos diplomaticos italianos, debaixo das accusações francezas, não permaneceram, hoje, em inactividade. Responderam com contra-accusações, dizendo terem provas de que o governo sovietico nunca

UM BELLO CONTRA O REGIMEN SOVIETICO

UMA GRANDE ESCRITORA RUSSA, FILHA DE TOLSTOI, DÁ AO BRASIL UM IMPRESSIONANTE TESTEMUNHO DOS HORRORES PRATICADOS NO SEU PAIZ

Com o trabalho que lhe dá a escrever, está a jornalista brasileira Sylvia de Queiroz Lima. A história do triunfo que revolve a sua vida política é muito simples. Rollins College, Winter Park, Florida, realizou estudos a respeito da conciliação de todos os países. Sylvia de Queiroz Lima inscreveu-se em uma prova de redação, e venceu entre milhares de concorrentes do mundo inteiro. O prêmio era um ano de estudos, gratuitamente, naquele estabelecimento americano.



ALESSANDRA TOLSTOI APPLAUDE A CAMPANHA DO GOVERNO BRASILEIRO

Iniciando a palestra, Alessandra Tolstoi pediu-me informações sobre a campanha do governo brasileiro contra o comunismo. Depois de ouvir-me com a maior atenção, declarou:

“O governo brasileiro não deve poupar energia nessa luta. Os líderes do Soviet têm como único ideal a propagação da sua doutrina. A revolução vermelha não está, porém, preocupando apenas na Espanha. Demarques estão sendo levadas a efeito no mundo inteiro. Para isto, estão sendo sacrificadas, na Rússia, populações inteiras. É a única justificativa que eles apresentam para a crueldade, o terror e a perversão da educação que estão sendo praticadas na Rússia. Trabalha, e trabalha, para acabar com o comunismo. Não podes ter sucesso, pelo bem estar do proletariado? Mil vezes não o podes mal alimentado, mal agasalhado e carece de muitas outras coisas? Não podes existir bem estar, em tais condições?”

— Mas o povo russo — indaguei — não está integrado nos princípios da doutrina do Partido Comunista?

A sr. Tolstoi respondeu com presunção e vivacidade:

— Não. Os russos sofrem apenas o jugo de uma tirania monstruosa. Dos 170 milhões de habitantes da Rússia, apenas 2.500.000 pertencem ao partido em questão.

— AS ESCOLAS PRECISAM PREGAR O ÓDIO?”

A escritora, após ligeira pausa, respondeu:

— Trabalhei para o Soviet durante dez anos, trabalho esse de toda natureza. Em hospitais, museus, etc. Mas quando a minha capacidade de professor, a minha conexão, e o meu exercício de mim exigido sob a condição de pregar, durante o mesmo, os princípios fundamentais da doutrina comunista, revolta-me e resolvi abandonar a própria vida, se preciso fosse, mas não me sujeito a pregar ateísmo. O Soviet conhece o valor da propaganda por meio da educação. Para a sua maior garantia, os bolchevistas separam as crianças dos seus pais e lhes pregam os seus princípios. Actualmente, há escolas infantis cujos membros, atingindo o número de 2.500.000, são crianças, denominadas “militantes sem Deus”.

Para ilustrar o que digo, basta mostrar-lhes esta revista, que é órgão oficial do Soviet e que traz o seguinte topico: “As escolas não devem encorajar sentimentos tais como piedade e bondade, pois não precisamos educar crianças. As escolas precisam pregar odio aos inimigos do partido, odio à religião, em primeiro lugar”.

Presinto ainda responder-lhe por que abandonou a Rússia?

— Como conseguir fugir do inferno moscovita?

Alessandra Tolstoi passou a explicar a sua fuga da U.R.S.S.

— Requeiri ao governo permissão para passar três meses no Japão, estudando as suas escolas, permissão essa que me foi recusada de princípio. Como estivesse em correspondência com certos educadores japonezes, recebi um convite para fazer uma série de conferências em Tóquio, Osaka e outras grandes cidades. Dirigi-me, pessoalmente, a uma autoridade administrativa e lhe fiz ver que a minha recusa daria a entender que o Soviet recusava a minha participação. Dias depois, me foi concedido o passaporte.

SE VIVO POSSO, LEON TOLSTOI ESCRIVERIA UM OUTRO “EU NÃO POSSO CALAR”

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

OS RUSSOS ESTÃO PRIVADOS DOS SEUS MAIS SAGRADOS DIREITOS

Perguntei à condessa se acreditava, realmente, que Leon Tolstoi estaria preso, caso viesse na Rússia dos nossos dias. Ella respondeu com energia:

— Sem dúvida. Além, numa audiência que tive da camarada Stalin, acerca da publicação das obras do meu pai, respondeu-me que não tinha a menor intenção de lhe fazer a pergunta que lhe fiz sobre a sua vida política. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

temos o direito de matar, julgar, ou maltratar quem quer que seja. E essas são os meios adotados pelos bolchevistas? Alegando que o povo não está bastante educado para ter liberdade, ignorantes líderes privam os russos dos seus mais sagrados direitos: religião e voto secreto.

AS CONDIÇÕES DA RUSSIA SÃO MELHORES, MAS AS DOS RUSSOS ESTÃO PEORES...

— É verdade, pergunto, as condições da Rússia são melhores agora do que antes?

— As condições da Rússia são melhores, mas as dos russos estão piores. A Rússia não representa a Rússia, mas a Rússia em conferências de desarmamento da Liga das Nações e ao mesmo tempo os Soviets estão se gabando de que antes de 1940 eles tinham exercido de dois milhões de soldados. Como acreditar na sinceridade de um governo que se diz pacífico, que se faz representar em conferências de desarmamento, e, ao mesmo tempo, trabalha para aumentar o efectivo do seu exército e manda pregar odio nas suas escolas, “afim de preparar os jovens”?

Alguns deles são sinceros para com os outros, porque falam a sua própria língua. Lembro-me de um facto que ilustrará o que afirmo. Ao apresentar o meu pedido

de demissão de um cargo que exercia, declarei que não podia continuar. “Por que não?” perguntou-me Epstein, o comissário de Educação. “Porque não concordo com a orientação do governo”. “Exemplo?” — Sou contra a colectivização dos camponeses”. Camarada Epstein procurou convencer-me de que eu estava enganado. Elle tinha acabado de chegar do campo, onde fora, disfarçado, inspecção. Todos os camponeses aos que tinha falado, estavam contra a colectivização. Nesse ponto, levei-me a calar, pois não podia dizer a um comissário que qualquer camponez o reconhecia a uma milícia de distância e que todas as vezes que elle fazia essas reuniões, as populações do campo se preparavam para o receber.

REGIMEN DE TERROR

Concluindo, a sr. Alessandra Tolstoi afirmou:

— A verdade é que a população inteira do país convive sob o regime do terror, o que as prisões estão cheias, que os conventos estão transformados em prisões. Na sua leicatura devalhada, elle cada vez derramam mais sangue. Destruíram a aristocracia, destruíram o clero, era permitido, e agora estão massacrando uns aos outros e se afogando no próprio sangue.

CHEGOU HONTEM AO RIO O REPRESENTANTE DO “PAN AMERICAN SPORTS COMMITTEE”

Uma entrevista com o presidente da C. B. D. sobre a participação de equipes brasileiras

A bordo do “Western World”, chegou hontem do Nova York o sr. Williams Willis Davies, representante do “Pan American Sports Committee”.

Com uma apresentação para o sr. Luiz Aranha, o sr. Davies vem estudar as possibilidades de conseguir a participação de equipes brasileiras de football, atletismo e box na competição sportiva que será realizada sob o auspicio da grande exposição do Texas, marcada para junho do corrente anno.

Do Rio, o representante do Comité seguirá para Montevideo e Buenos Aires, onde se avistará com os dirigentes uruguayos e argentinos sobre a ida de equipes desses países, pois é desejo dos organizadores das provas sportivas reunir os melhores footballers, boxeadores e atletas deste continente.

A Tchecoslovaquia com receio de um ataque alemão

Londres, 25 (Havas). — A representante independente, Miss Rathbone, declarou na sessão de hoje da Câmara dos Comuns, que era de recuar em relação a uma Tchecoslovaquia. Acrescentou que os pequenos países se mostrarão menos inquietos se o governo britânico declarasse firmemente sua intenção de aplicar a totalidade das sanções economicas e financeiras e de resistir por todos os meios, caso a guerra ameaçasse irromper-se entre a Alemanha e a Tchecoslovaquia.

Conferenciou hontem com o ministro da Guerra, o capitão Filinto Muller, chefe de Polícia.

Conferenciou hontem com o ministro da Guerra os generaes José Pessoa, Horacio Barbosa, Reynaldo Rodrigues Barbosa.

Recebeu mais tarde o general Gaspar Dutra, em seu gabinete, os coronéis Renato da Veiga Abreu, Castro Pinto, e o tenente-coronel Juarez Tavora.

quanto os fascistas o tinham desprezado. Ficará agora claramente estabelecido que a interferencia alemã e italiana differia essencialmente do auxilio prestado pelos Soviets ao governo hespanhol.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

Depois de historiar os dois anos passados no Japão, Alessandra acrescenta, atacando o bolchevismo:

— Tenho recebido muitas ameaças, mas não só digo a verdade, como faço questão de propagá-la. Uma vez, Kallinin, que é o presidente do Comité Central Executivo, dirigiu-me a palavra, perguntando-me se eu não sentia felicidade de ver as reformas que o Partido Comunista tinha feito em benefício do povo. Respondu-lhe que, se meu pai fosse vivo, teria escrito novamente o seu famoso artigo “Eu não posso calar”, e estaria preso pelos seus ideais radicais.

No caso de digestão difícil...

Quando sentis falta de appetite, digestão difícil, eructações, estomago pesado e forte sonolencia após as refeições, procure verificar a origem destes transformos. Na maioria das causas, mesmo quando se apresentar certa azia (originada pela fermentação gástrica), a causa decorre da insuficiência de ácido chlorhydrico no succo gastrico.

De uma insuficiência resulta a má digestão das albuminas, responsável por varias doenças de ordem de ordem toxica.

Os indivíduos com dyspepsia hypoa-cida ou com falsas dyspepsias azidas, que perdem tempo a usar alcalinos ao invés de usar Aludoid comprimidos, apresentam-se quasi sempre com mal-estar, eructações frequentes, e também victimas da exaustão e de varias outras perturbações.

O uso de Aludoid-Pepsina da Casa Bayer restabelece a digestão, faz desaparecer o estado auto-toxico, tornando o individuo perfeitamente euforico. Não é necessário, pois, tempo e uso de as refeições.

Assim se enuncia, apenas com algumas palavras, os dados de um dos problemas mais sérios para a vida financeira do país, cuja opinião publica, manipulada, não impatriótica campanha, se acha lamentavelmente dividida na apreciação de sua importância.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, não duvida ou não reconhece quem por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro.

A SITUAÇÃO POLÍTICA

UMA CONFERENCIA ENTRE OS SRS. GEZ MONTEIRO, JOÃO ALBERTO E OSWALDO ARANHA

Do correr do dia de hontem es-tiveram em conferencia o embaixador Oswaldo Aranha, o general Ge-z Monteiro e o capitão João Alberto. Houve primeiro uma re-união entre o sr. Oswaldo Aranha e o ex-chefe de Polícia do Distrito Federal. Depois, o sr. Oswaldo Aranha tornou a resi-dência do sr. João Alberto accom-panhado do general Ge-z Monteiro, conversando com o ge-neral e o sr. João Alberto e o sr. João Alberto partiu para Petropolis, a fim de se avistar com o sr. Ge-bulio Vargas.

CHEGOU AO RIO O SECRE-TARIO DAS FINANÇAS DE MINAS GERAES

Chegou, hontem a esta capital, tendo vindo de avião, o sr. Oví-lido de Abreu, secretario das fi-nanças do Estado de Minas.

CHEGOU O GOVERNADOR DO MARANHÃO

Pelo hydro-avião "Brazilian Clipper", chegou hontem, o sr. Paulo Martins de Souza Ramos, governador do Maranhão, que, depois acompanhado de honora-vel coronel José Faustino de Santos Silva.

O desembarque do governador maranhense, na estação de pa-sageiros da Famlil, no aeroporto Santos Dumont, estava muito concorrido, tendo-se aliado os re-presentantes de diversas auto-ridades e altas autoridades, varios amigos do sr. Paulo Ramos.

O ministro da Justiça mandou visitar-o pelo seu assistente mi-litar.

RESULTADOS DAS ELEI-ÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 25 (Do correspondente).

— Concluída a apuração do plei-to municipal, nesta capital, ver-ificou-se a victoria, por a vozes

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIAMENTE À CAMARA DOS DEPUTADOS DA BAHIA

Segundo informações chegadas ontem, a esta capital, o capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia, convocou extraordinariamente a Câmara dos Deputados.

VAE SER OFFERECIDO UM BANQUETE POLITICO AO

Devo realizar-se, dentro de breves dias, em Aracaju, um banquete político promovido por ex-Erontades do Carvalho, governador do Sergipe. Nesse banquete tomarão parte todos os representantes federais e estaduais que apolam o governo sergipano, falando-se em rodas políticas que, por essa ocasião, o sr. Erontades do Carvalho proferirá uma palestra em que qual definirá a posição de Sergipe em face da actualidade política.

**O MINISTRO DO TRABALHO
NO RIO NEGRO**

O Fartado rochista se perdeu, até agora, as eleições em dois municípios: Papary e Pedra do Sal. Foi o do Intermínio, e Pedro Velho, da Aliança Social.

A QUE VEM AO RIO O GOVERNADOR DO MARANHÃO

Recife, 25 (Havre) — Na sua passagem por esta capital o governador do Maranhão, falando aos jornais disse que ia ao Rio "tratar da defesa da margem direita do canal no sentido de impedir o seu deslocamento e obstrução; dragagem de mols de 300 metros cubos do canal; reforma flutuar, a entrada de navios

Em conferença com o sr. Getúlio Vargas esteve hontem no palácio Rio Negro o sr. Agamenon Tanzi, ministro do Trabalho e, tarde para a cidade serrana, tendo ali se demorado até a noite.

**O SR. LINDOLFO COLLOR
SEGUIU PARA PORTO
ALEGRE**

Na tarde de ontem, o sr. Lindolfo Collor, deputado federal, viajou para Porto Alegre, onde se demorará até amanhã.

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves, deputado federal, chegou a Belo Horizonte, onde se demorará até amanhã.

Relatório da imprensa, o sr. João Neves, deputado federal, viajou para Belo Horizonte, onde se demorará até amanhã.

De avião partiu ontem para Porto Alegre, o sr. Lindolpho Collet, ao que se sabe a comiss. noticiando, o ex-ministro do Trabalho foi chamado com urgência à capital gaúcha, onde estão marcadas para estes três dias importantes reuniões políticas.

continua a chegar à península ibérica depois de 20 de fevereiro, conforme documentos e fotografias.

Lord Cranborne tomou a palavra e disse que se esse facto fosse verdadeiro o ministro de Estrangeiros da França o levaria ao conhecimento do comité de não

BANCO BOAVISTA
Depósitos — Descontos
Cauções.
Rua 1.º de Março 47.
Avenida Rio Branco 137

A propaganda anti-britannica feita pela Italia

A repercussão na Palestina e no Egypto

Londres, 25 (Havas) — Na sessão da Câmara dos Comuns, depois do deputado Auckland, falaram ainda varios oradores, entre os quaes o trabalhista Fletcher que protestou contra propaganda italiana no extremo oriente, particularmente a Palestina e o Egypto, e disse que essa propaganda,

Plutarco criticou seriamente o regime fascista, o que motivou a inculcação de ideias desfavoráveis aos comunistas que fizeram apelo aos soldados no sentido de que se evitasse agravar as relações entre a Itália e a Inglaterra, em benefício da paz mundial.

O deputado Wedgwood tomou a palavra para protestar contra o massacre de Adis Abeba e o fusilamento em massa de prisioneiros polacos e russos depu- tados.

O orador frisou que a negativa da Itália, quanto à retirada dos voluntários da Espanha estabeleceu uma diferença nítida entre a participação dos italianos e a dos outros estrangeiros na guerra ci- vil.

O sr. Lloyd George, que falou em seguida, fez o processo da política italiana em relação à Eritrêpia e crítico o facto da Grã-Bretanha não ter pedido a Sociedade das Nações para intervir contra o que taxa do maior mal que os tempos modernos. Manifestou a opinião de que a Inglaterra devia aceitar as propostas do sr. Hitler em relação à Europa Occidental, pois achava que das declarações do fuhrer se podia deduzir que elle desejava assignar um papel activo ao congresso.

O leader libaral manifestou receio quanto as consequências da intervenção italiana na luta da Hespanha, visto como, accentuou, a dominação do Mediterraneo pe-

Acreditase-se que o governo de Belgrado obteve já o apoio da própria Entente e da Entente Balcanica como aliadas no caso de um pacto com a Italia.

Os circulos governamentais de Viena, que têm sido informados do desenrolar das negociações por intermedio do governo da Roma, salientam que essas negociações visam uma expansão do protopctato de Roma para incluir os paizes balticos, o que a Austria, consideraria de grande vantagem.

As discussões preliminares de Londres, em consequencia da inclusão

da a Inglaterra e a França.

"Temos permissão que Mussolini consiga, com nova posição, dominar as comunicações do Mediterrâneo? Que política o governo tentou seguir? Interroga o orador.

Como Lloyd George lesse um telegrama do correspondente do "Times" em Paris, que deixava claro que, caso a Itália não retirasse as suas tropas da Espanha, a situação poderia tornar-se grave, com o abandono do acordo de não intervenção pela França.

Mr. Cranborne, sub-secretário do Estado, Foreign Office, esclareceu que a intenção de todos é que Paris era o primeiro que a situação se tornaria

da Teófilosvanquis no círculo exterior do protocolo de Roma.

Uma das principais razões da recente viagem do chanceler Schuschnigg a Budapest foi para obter o consentimento do governo húngaro para esse plano, que, naturalmente, inclua também a reconciliação entre Budapest e a Praga.

Comentários semi-oficiais indicam que as sugestões do sr. Schuschnigg foram aceites pelo sr. Kalmán Daranyi.

Este modo, o pacto de Roma chegando ao seu terceiro aniversário.

O sr. Noel Baker, interveiu para observar que, segundo outras informações, o sr. Delbos tinha declarado que tropas italianas estavam entrando no território hespanhol, o que considerava muito diferente.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

CONSERVEMOS O PARQUE DA CAPITAL

Quando a Comissão Construtora do Bello Horizonte levantou a planta da nova cidade, uma de suas preocupações fundamentais foi o traçado e o delineamento do Parque Municipal, tendo em vista não apenas o embelezamento da futura capital, como também defender um dos elementos importantes das suas condições de higiene coletiva.

Por muitos anos o Parque, com sua extensa área florestada, permaneceu integral, sem que nenhuma administração o usasse inutilmente.

A construção da Faculdade de Medicina, em um de seus setores, foi o primeiro passo para a obra de desinstituição.

Vieram em seguida os hospitais e depois o alvará de construção da Prefeitura. Com essas edificações, o Parque Municipal perdeu não somente uma grande superfície, como ainda aquelas lindas e contínuas que constituem, do lado do leste, o motivo principal de sua beleza.

Permanece hoje verdadeiro aleluia da estrutura do conjunto. Uma nova ameaça se abate sobre o momento: a construção de um planejado hotel de turismo. Não se sabe como, surgiu repentinamente essa ideia. E logo se passou em localizar o hotel em um dos ângulos do Parque, no encontro da Av. Afonso Pena e rua Bahia. Ao que consta, o programa de invasão do Parque Municipal não se detém nestes pontos exclusivamente.

Se se fala na possibilidade de uma autorização legislativa ao prefeito, para alterar a planta da cidade, no sentido de se lotar o terreno, frente da Av. Afonso Pena.

Se isto se der, ter-se-á realizado obra de monstruoso tamanho, a um dos mais importantes patrimônios públicos de Bello Horizonte.

Paris é uma metrópole de sete milhões de habitantes, que se comprimem numa área que dá a ela a forma mais insalubre e em que os terrenos contratados para os serviços de captação das águas calçadas e paralelepípedos. Turmas e mais turmas de menores estão atualmente empregadas nesse serviço, demonstrando apenas que o problema dos menores abandonados nesta cidade chegou a um alto grau de prementia, exigindo do governo e do povo medidas relativas à sua solução.

Despertou interesse, a divulgação do parecer do procurador geral interno do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, a respeito do pedido de suspensão do vereador Sebastião Fleuri, opinando pelo processo de numerosas pessoas que estão envolvidas no rumoroso caso.

Em todas as igrejas de Uberaba estão sendo realizadas importantes cerimônias da Semana Santa, com enorme concorrência de fiéis.

QUASI NAO HA TELEPHONES QUE FUNCIONEM

A capital, praticamente, está quase sem telefones que funcionem. Ao cabo de muito esforço, não se obtem ligação a não ser para pouquíssimos setores da cidade.

O serviço da Companhia, por dia a dia, apesar da grita da população, que já não sabe para quem apelar, uma vez que a empresa se mostra insensível a todas as formas de reclamações e de protestos das assignações.

O funcionamento das telefones e o cumprimento das cláusulas contratuais, por parte da Companhia, na realidade não têm fiscalização, pois outro não é o sentido do descaço com que trata seus milhares de contribuintes.

Quando, no fim do ano passado, foram mudados os preços dos telefones, todo o mundo supõe que os serviços iriam afinal entrar em nova fase de reconstituição, para atender melhor ao público. Entretanto, não foi o que aconteceu; passaram a se desorganizar em proporção crescente. Actualmente, atinge-se o máximo da ineficiência.

Quase dizer que a cidade está quase sem telefones, tantos são os defeitos, as faltas e as interrupções por todos os quarteirões de Bello Horizonte. E o pior é que ninguém sabe ao certo quando vai durar essa triste situação, que se vem agravando sem cessar.

CONSERVAÇÃO DAS RODOVIAS DO ESTADO

O Estado de Minas possui mais de 20.000 quilômetros de estradas de automóveis. Desse, pertencente ao governo e ao sistema municipal, cerca de 8.000.

São estradas que têm custado ao Tesouro alguns milhares de contos e que vêm prestando serviços econômicos e sociais. Constituem muitas delas a única via de comunicação dos centros produtores com os mercados de consumo, em face da falta de estradas de ferro.

A conservação e a manutenção, por assim dizer, a única segurança aos transportes de inúmeras regiões agrícolas do Estado, como, por exemplo, a do Norte de Minas, além de Montes Claros, onde termina a Central do Brasil.

Antes do início das chuvas, o ano passado, muitos das ruas já se recontam da falta de conservação, cujas turmas, ignorantes, não puderam a pouco andar domínio seus postos, pelos atrasos dos pagamentos dos salários.

Actualmente, após vários meses de inverniza, as rodovias do Estado, em sua maioria, estão achando-se quase intransitáveis, pelos estragos ocasionados durante a prolongada estação chuvosa.

Os prejuízos decorrentes da deficiência dos transportes, para inúmeras regiões, são incalculáveis, e tendem a se agravar com o início das colheitas. É de supor que o secretário da Viação, atendendo a reclamações e múltiplas reclamações de várias zonas do interior, tomará medidas eficazes, no sentido de se estabelecerem os serviços de reconstituição e conservação das rodovias do Estado.

DE UBERABA

A Sociedade Rural do Triângulo, com sede em Uberaba, tem sido, contida a obra, para todos os seus esforços, afim de que se revista de brilhantismo a Exposição Agro-Pecuária, a realizar-se nesta cidade, de 1 a 8 de maio do corrente ano.

Este trabalho, em que tomam parte as classes conservadoras do Triângulo Mineiro, vai ser vendida revista passada aos grandes cultivos de riqueza edificada pelo povo desta região, em anos de constante e exaustivo labor. Os animados que serão exibidos representarão anos de esforços e trabalhos, dirigidos no sentido do aperfeiçoamento de

A Prestações Mensaes

ADQUIRA, QUANTO ANTES, UM BOM CAMINHÃO USADO, GARANTIDO PELA ETIQUETA AZUL!

DESDE 300\$ MENSAL

RECONDICIONADOS de ponta a ponta e garantidos pela etiqueta azul, oferecemos ótimos caminhões usados, das mais afamadas marcas, prontos para quilômetros e quilômetros de funcionamento perfeito!

Escolha, em nosso amplo stock, o caminhão que lhe convém!

Agências Ford nesta Capital:

AUTOMOTORES SANTA LUIZA LTDA.
Rua Santa Luzia, 202

WILSON KING & CIA. LTDA.
Rua 13 de Maio, 52

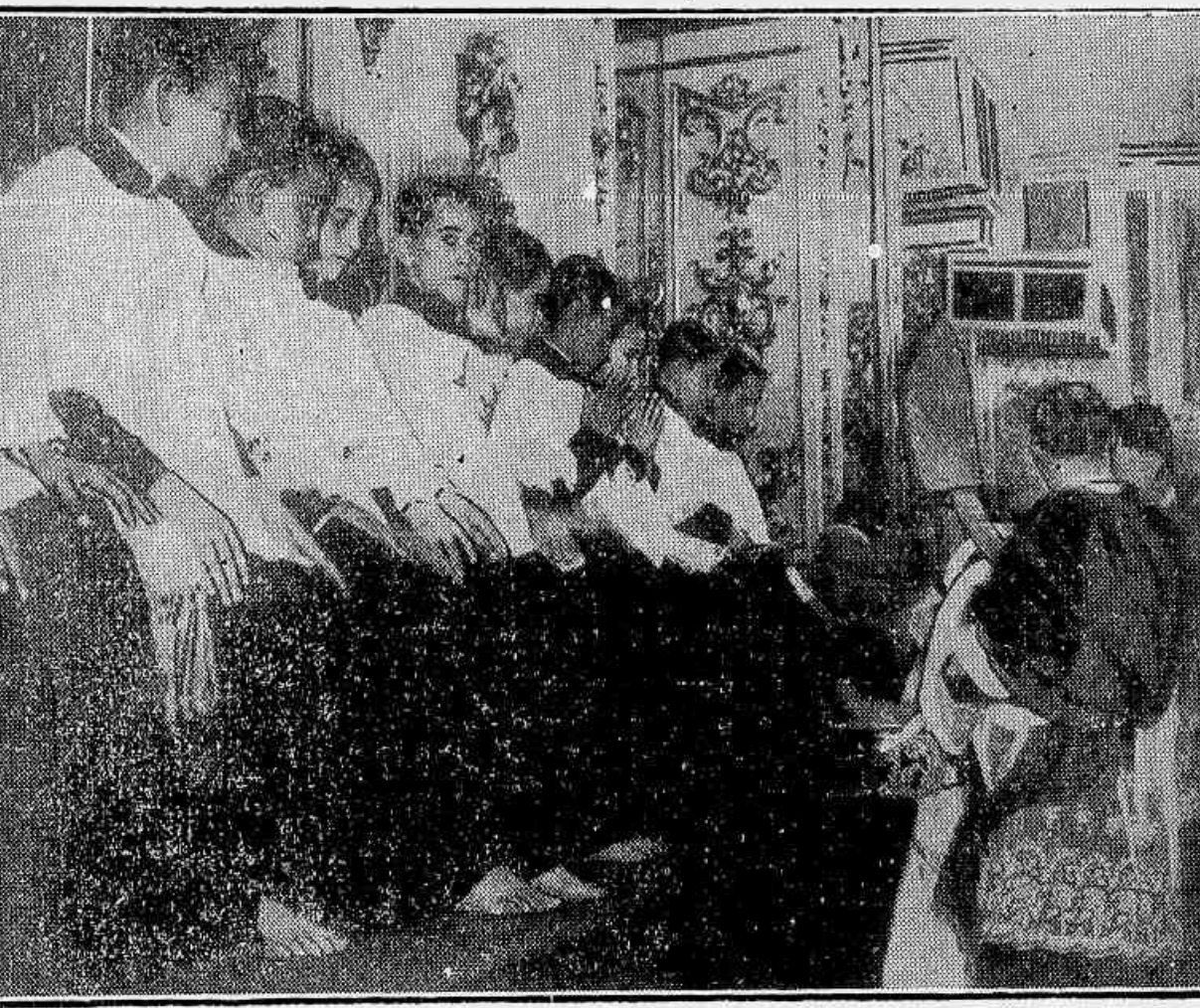
Agência de Representações AMERENDORA LTDA.
Avenida Rui Barbosa, 8 (Curva do Amendoeira)

CARVALHO MELO & CIA.
R. Visconde do Rio Branco, 533

SEMANA SANTA

A GRANDE E IMPOSANTE PROCISSÃO DO ENTERRO

Marcada para as 8 horas da noite sua saída da Cathedral



Um aspecto da cerimonia de "lava pés", na Cathedral, officiado pelo cardeal d. Sebastião Leme

Sabrá, hoje, às 8 horas da noite da Cathedral a procissão do Enterro.

Acto culminante da Semana Santa, o grande e imponente desfile religioso terá a abençoar-lhe o concurso de numerosos corporações sacras, do cabido metropolitano e do povo, que, a exemplo do ano passado, terá oportunidade de mais uma bela demonstração do seu fé e de seu espírito católico.

A Curia Metropolitana baixou as seguintes instruções, que deverão ser obedecidas na organização e no desfile de procissão:

1 — A procissão sairá da Cathedral para a Igreja de São Francisco de Paula, às 8 horas da noite.

2 — Observar-se a ordem seguinte: 1º — a procissão de São Francisco de Paula, 2º — a procissão de São Francisco de Paula, 3º — a procissão de São Francisco de Paula, 4º — a procissão de São Francisco de Paula, 5º — a procissão de São Francisco de Paula, 6º — a procissão de São Francisco de Paula, 7º — a procissão de São Francisco de Paula, 8º — a procissão de São Francisco de Paula, 9º — a procissão de São Francisco de Paula, 10º — a procissão de São Francisco de Paula, 11º — a procissão de São Francisco de Paula, 12º — a procissão de São Francisco de Paula, 13º — a procissão de São Francisco de Paula, 14º — a procissão de São Francisco de Paula, 15º — a procissão de São Francisco de Paula, 16º — a procissão de São Francisco de Paula, 17º — a procissão de São Francisco de Paula, 18º — a procissão de São Francisco de Paula, 19º — a procissão de São Francisco de Paula, 20º — a procissão de São Francisco de Paula, 21º — a procissão de São Francisco de Paula, 22º — a procissão de São Francisco de Paula, 23º — a procissão de São Francisco de Paula, 24º — a procissão de São Francisco de Paula, 25º — a procissão de São Francisco de Paula, 26º — a procissão de São Francisco de Paula, 27º — a procissão de São Francisco de Paula, 28º — a procissão de São Francisco de Paula, 29º — a procissão de São Francisco de Paula, 30º — a procissão de São Francisco de Paula, 31º — a procissão de São Francisco de Paula, 32º — a procissão de São Francisco de Paula, 33º — a procissão de São Francisco de Paula, 34º — a procissão de São Francisco de Paula, 35º — a procissão de São Francisco de Paula, 36º — a procissão de São Francisco de Paula, 37º — a procissão de São Francisco de Paula, 38º — a procissão de São Francisco de Paula, 39º — a procissão de São Francisco de Paula, 40º — a procissão de São Francisco de Paula, 41º — a procissão de São Francisco de Paula, 42º — a procissão de São Francisco de Paula, 43º — a procissão de São Francisco de Paula, 44º — a procissão de São Francisco de Paula, 45º — a procissão de São Francisco de Paula, 46º — a procissão de São Francisco de Paula, 47º — a procissão de São Francisco de Paula, 48º — a procissão de São Francisco de Paula, 49º — a procissão de São Francisco de Paula, 50º — a procissão de São Francisco de Paula, 51º — a procissão de São Francisco de Paula, 52º — a procissão de São Francisco de Paula, 53º — a procissão de São Francisco de Paula, 54º — a procissão de São Francisco de Paula, 55º — a procissão de São Francisco de Paula, 56º — a procissão de São Francisco de Paula, 57º — a procissão de São Francisco de Paula, 58º — a procissão de São Francisco de Paula, 59º — a procissão de São Francisco de Paula, 60º — a procissão de São Francisco de Paula, 61º — a procissão de São Francisco de Paula, 62º — a procissão de São Francisco de Paula, 63º — a procissão de São Francisco de Paula, 64º — a procissão de São Francisco de Paula, 65º — a procissão de São Francisco de Paula, 66º — a procissão de São Francisco de Paula, 67º — a procissão de São Francisco de Paula, 68º — a procissão de São Francisco de Paula, 69º — a procissão de São Francisco de Paula, 70º — a procissão de São Francisco de Paula, 71º — a procissão de São Francisco de Paula, 72º — a procissão de São Francisco de Paula, 73º — a procissão de São Francisco de Paula, 74º — a procissão de São Francisco de Paula, 75º — a procissão de São Francisco de Paula, 76º — a procissão de São Francisco de Paula, 77º — a procissão de São Francisco de Paula, 78º — a procissão de São Francisco de Paula, 79º — a procissão de São Francisco de Paula, 80º — a procissão de São Francisco de Paula, 81º — a procissão de São Francisco de Paula, 82º — a procissão de São Francisco de Paula, 83º — a procissão de São Francisco de Paula, 84º — a procissão de São Francisco de Paula, 85º — a procissão de São Francisco de Paula, 86º — a procissão de São Francisco de Paula, 87º — a procissão de São Francisco de Paula, 88º — a procissão de São Francisco de Paula, 89º — a procissão de São Francisco de Paula, 90º — a procissão de São Francisco de Paula, 91º — a procissão de São Francisco de Paula, 92º — a procissão de São Francisco de Paula, 93º — a procissão de São Francisco de Paula, 94º — a procissão de São Francisco de Paula, 95º — a procissão de São Francisco de Paula, 96º — a procissão de São Francisco de Paula, 97º — a procissão de São Francisco de Paula, 98º — a procissão de São Francisco de Paula, 99º — a procissão de São Francisco de Paula, 100º — a procissão de São Francisco de Paula, 101º — a procissão de São Francisco de Paula, 102º — a procissão de São Francisco de Paula, 103º — a procissão de São Francisco de Paula, 104º — a procissão de São Francisco de Paula, 105º — a procissão de São Francisco de Paula, 106º — a procissão de São Francisco de Paula, 107º — a procissão de São Francisco de Paula, 108º — a procissão de São Francisco de Paula, 109º — a procissão de São Francisco de Paula, 110º — a procissão de São Francisco de Paula, 111º — a procissão de São Francisco de Paula, 112º — a procissão de São Francisco de Paula, 113º — a procissão de São Francisco de Paula, 114º — a procissão de São Francisco de Paula, 115º — a procissão de São Francisco de Paula, 116º — a procissão de São Francisco de Paula, 117º — a procissão de São Francisco de Paula, 118º — a procissão de São Francisco de Paula, 119º — a procissão de São Francisco de Paula, 120º — a procissão de São Francisco de Paula, 121º — a procissão de São Francisco de Paula, 122º — a procissão de São Francisco de Paula, 123º — a procissão de São Francisco de Paula, 124º — a procissão de São Francisco de Paula, 125º — a procissão de São Francisco de Paula, 126º — a procissão de São Francisco de Paula, 127º — a procissão de São Francisco de Paula, 128º — a procissão de São Francisco de Paula, 129º — a procissão de São Francisco de Paula, 130º — a procissão de São Francisco de Paula, 131º — a procissão de São Francisco de Paula, 132º — a procissão de São Francisco de Paula, 133º — a procissão de São Francisco de Paula, 134º — a procissão de São Francisco de Paula, 135º — a procissão de São Francisco de Paula, 136º — a procissão de São Francisco de Paula, 137º — a procissão de São Francisco de Paula, 138º — a procissão de São Francisco de Paula, 139º — a procissão de São Francisco de Paula, 140º — a procissão de São Francisco de Paula, 141º — a procissão de São Francisco de Paula, 142º — a procissão de São Francisco de Paula, 143º — a procissão de São Francisco de Paula, 144º — a procissão de São Francisco de Paula, 145º — a procissão de São Francisco de Paula, 146º — a procissão de São Francisco de Paula, 147º — a procissão de São Francisco de Paula, 148º — a procissão de São Francisco de Paula, 149º — a procissão de São Francisco de Paula, 150º — a procissão de São Francisco de Paula, 151º — a procissão de São Francisco de Paula, 152º — a procissão de São Francisco de Paula, 153º — a procissão de São Francisco de Paula, 154º — a procissão de São Francisco de Paula, 155º — a procissão de São Francisco de Paula, 156º — a procissão de São Francisco de Paula, 157º — a procissão de São Francisco de Paula, 158º — a procissão de São Francisco de Paula, 159º — a procissão de São Francisco de Paula, 160º — a procissão de São Francisco de Paula, 161º — a procissão de São Francisco de Paula, 162º — a procissão de São Francisco de Paula, 163º — a procissão de São Francisco de Paula, 164º — a procissão de São Francisco de Paula, 165º — a procissão de São Francisco de Paula, 166º — a procissão de São Francisco de Paula, 167º — a procissão de São Francisco de Paula, 168º — a procissão de São Francisco de Paula, 169º — a procissão de São Francisco de Paula, 170º — a procissão de São Francisco de Paula, 171º — a procissão de São Francisco de Paula, 172º — a procissão de São Francisco de Paula, 173º — a procissão de São Francisco de Paula, 174º — a procissão de São Francisco de Paula, 175º — a procissão de São Francisco de Paula, 176º — a procissão de São Francisco de Paula, 177º — a procissão de São Francisco de Paula, 178º — a procissão de São Francisco de Paula, 179º — a procissão de São Francisco de Paula, 180º — a procissão de São Francisco de Paula, 181º — a procissão de São Francisco de Paula, 182º — a procissão de São Francisco de Paula, 183º — a procissão de São Francisco de Paula, 184º — a procissão de São Francisco de Paula, 185º — a procissão de São Francisco de Paula, 186º — a procissão de São Francisco de Paula, 187º — a procissão de São Francisco de Paula, 188º — a procissão de São Francisco de Paula, 189º — a procissão de São Francisco de Paula, 190º — a procissão de São Francisco de Paula, 191º — a procissão de São Francisco de Paula, 192º — a procissão de São Francisco de Paula, 193º — a procissão de São Francisco de Paula, 194º — a procissão de São Francisco de Paula, 195º — a procissão de São Francisco de Paula, 196º — a procissão de São Francisco de Paula, 197º — a procissão de São Francisco de Paula, 198º — a procissão de São Francisco de Paula, 199º — a procissão de São Francisco de Paula, 200º — a procissão de São Francisco de Paula, 201º — a procissão de São Francisco de Paula, 202º — a procissão de São Francisco de Paula, 203º — a procissão de São Francisco de Paula, 204º — a procissão de São Francisco de Paula, 205º — a procissão de São Francisco de Paula, 206º — a procissão de São Francisco de Paula, 207º — a procissão de São Francisco de Paula, 208º — a procissão de São Francisco de Paula, 209º — a procissão de São Francisco de Paula, 210º — a procissão de São Francisco de Paula, 211º — a procissão de São Francisco de Paula, 212º — a procissão de São Francisco de Paula, 213º — a procissão de São Francisco de Paula, 214º — a procissão de São Francisco de Paula, 215º — a procissão de São Francisco de Paula, 216º — a procissão de São Francisco de Paula, 217º — a procissão de São Francisco de Paula, 218º — a procissão de São Francisco de Paula, 219º — a procissão de São Francisco de Paula, 220º — a procissão de São Francisco de Paula, 221º — a procissão de São Francisco de Paula, 222º — a procissão de São Francisco de Paula, 223º — a procissão de São Francisco de Paula, 224º — a procissão de São Francisco de Paula, 225º — a procissão de São Francisco de Paula, 226º — a procissão de São Francisco de Paula, 227º — a procissão de São Francisco de Paula, 228º — a procissão de São Francisco de Paula, 229º — a procissão de São Francisco de Paula, 230º — a procissão de São Francisco de Paula, 231º — a procissão de São Francisco de Paula, 232º — a procissão de São Francisco de Paula, 233º — a procissão de São Francisco de Paula, 234º — a procissão de São Francisco de Paula, 235º — a procissão de São Francisco de Paula, 236º — a procissão de São Francisco de Paula, 237º — a procissão de São Francisco de Paula, 238º — a procissão de São Francisco de Paula, 239º — a procissão de São Francisco de Paula, 240º — a procissão de São Francisco de Paula, 241º — a procissão de São Francisco de Paula, 242º — a procissão de São Francisco de Paula, 243º — a procissão de São Francisco de Paula, 244º — a procissão de São Francisco de Paula, 245º — a procissão de São Francisco de Paula, 246º — a procissão de São Francisco de Paula, 247º — a procissão de São Francisco de Paula, 248º — a procissão de São Francisco de Paula, 249º — a procissão de São Francisco de Paula, 250º — a procissão de São Francisco de Paula, 251º — a procissão de São Francisco de Paula, 252º — a procissão de São Francisco de Paula, 253º — a procissão de São Francisco de Paula, 254º — a procissão de São Francisco de Paula, 255º — a procissão de São Francisco de Paula, 256º — a procissão de São Francisco de Paula, 257º — a procissão de São Francisco de Paula, 258º — a procissão de São Francisco de Paula, 259º — a procissão de São Francisco de Paula, 260º — a procissão de São Francisco de Paula, 261º — a procissão de São Francisco de Paula, 262º — a procissão de São Francisco de Paula, 263º — a procissão de São Francisco de Paula, 264º — a procissão de São Francisco de Paula, 265º — a procissão de São Francisco de Paula, 266º — a procissão de São Francisco de Paula, 267º — a procissão de São Francisco de Paula, 268º — a procissão de São Francisco de Paula, 269º — a procissão de São Francisco de Paula, 270º — a procissão de São Francisco de Paula, 271º — a procissão de São Francisco de Paula, 272º — a procissão de São Francisco de Paula, 273º — a procissão de São Francisco de Paula, 274º — a procissão de São Francisco de Paula, 275º — a procissão de São Francisco de Paula, 276º — a procissão de São Francisco de Paula, 277º — a procissão de São Francisco de Paula, 278º — a procissão de São Francisco de Paula, 279º — a procissão de São Francisco de Paula, 280º — a procissão de São Francisco de Paula, 281º — a procissão de São Francisco de Paula, 282º — a procissão de São Francisco de Paula, 283º — a procissão de São Francisco de Paula, 284º — a procissão de São Francisco de Paula, 285º — a procissão de São Francisco de Paula, 286º — a procissão de São Francisco de Paula, 287º — a procissão de São Francisco de Paula, 288º — a procissão de São Francisco de Paula, 289º — a procissão de São Francisco de Paula, 290º — a procissão de São Francisco de Paula, 291º — a procissão de São Francisco de Paula, 292º — a procissão de São Francisco de Paula, 293º — a procissão de São Francisco de Paula, 294º — a procissão de São Francisco de Paula, 295º — a procissão de São Francisco de Paula, 296º — a procissão de São Francisco de Paula, 297º — a procissão de São Francisco de Paula, 298º — a procissão de São Francisco de Paula, 299º — a procissão de São Francisco de Paula, 300º — a procissão de São Francisco de Paula, 301º — a procissão de São Francisco de Paula, 302º — a procissão de São Francisco de Paula, 303º — a procissão de São Francisco de Paula, 304º — a procissão de São Francisco de Paula, 305º — a procissão de São Francisco de Paula, 306º — a procissão de São Francisco de Paula, 307º — a procissão de São Francisco de Paula, 308º — a procissão de São Francisco de Paula, 309º — a procissão de São Francisco de Paula, 310º — a procissão de São Francisco de Paula, 311º — a procissão de São Francisco de Paula, 312º — a procissão de São Francisco de Paula, 313º — a procissão de São Francisco de Paula, 314º — a procissão de São Francisco de Paula, 315º — a procissão de São Francisco de Paula, 316º — a procissão de São Francisco de Paula, 317º — a procissão de São Francisco de Paula, 318º — a procissão de São Francisco de Paula, 319º — a procissão de São Francisco de Paula, 320º — a procissão de São Francisco de Paula, 321º — a procissão de São Francisco de Paula, 322º — a procissão de São Francisco de Paula, 323º — a procissão de São Francisco de Paula, 324º — a procissão de São Francisco de Paula, 325º — a procissão de São Francisco de Paula, 326º — a procissão de São Francisco de Paula, 327º — a procissão de São Francisco de Paula, 328º — a procissão de São Francisco de Paula, 329º — a procissão de São Francisco de Paula, 330º — a procissão de São Francisco de Paula, 331º — a procissão de São Francisco de Paula, 332º — a procissão de São Francisco de Paula, 333º — a procissão de São Francisco de Paula, 334º — a procissão de São Francisco de Paula, 335º — a procissão de São Francisco de Paula, 336º — a procissão de São Francisco de Paula, 337º — a procissão de São Francisco de Paula, 338º — a procissão de São Francisco de Paula, 339º — a procissão de São Francisco de Paula, 340º — a procissão de São Francisco de Paula, 341º — a procissão de São Francisco de Paula, 342º — a procissão de São Francisco de Paula, 343º — a procissão de São Francisco de Paula, 344º — a procissão de São Francisco de Paula, 345º — a procissão de São Francisco de Paula, 346º — a procissão de São Francisco de Paula, 347º — a procissão de São Francisco de Paula, 348º — a procissão de São Francisco de Paula, 349º — a procissão de São Francisco de Paula, 350º — a procissão de São Francisco de Paula, 351º — a procissão de São Francisco de Paula, 352º — a procissão de São Francisco de Paula, 353º — a procissão de São Francisco de Paula, 354º — a procissão de São Francisco de Paula, 355º — a procissão de São Francisco de Paula, 356º — a procissão de São Francisco de Paula, 357º — a procissão de São Francisco de Paula, 358º — a procissão de São Francisco de Paula, 359º — a procissão de São Francisco de Paula, 360º — a procissão de São Francisco de Paula, 361º — a procissão de São Francisco de Paula, 362º — a procissão de São Francisco de Paula, 363º — a procissão de São Francisco de Paula, 364º — a procissão de São Francisco de Paula, 365º — a procissão de São Francisco de Paula, 366º — a procissão de São Francisco de Paula, 367º — a procissão de São Francisco de Paula, 368º — a procissão de São Francisco de Paula, 369º — a procissão de São Francisco de Paula, 370º — a procissão de São Francisco de Paula, 371º — a procissão de São Francisco de Paula, 372º — a procissão de São Francisco de Paula, 373º — a procissão de São Francisco de Paula, 374º — a procissão de São Francisco de Paula, 375º — a procissão de São Francisco de Paula, 376º — a procissão de São Francisco de Paula, 377º — a procissão de São Francisco de Paula, 378º — a procissão de São Francisco de Paula, 379º — a procissão de São Francisco de Paula, 380º — a procissão de São Francisco de Paula, 381º — a procissão de São Francisco de Paula, 382º — a procissão de São Francisco de Paula, 383º — a procissão de São Francisco de Paula, 384º — a procissão de São Francisco de Paula, 385º — a procissão de São Francisco de Paula, 386º — a procissão de São Francisco de Paula, 387º — a procissão de São Francisco de Paula, 388º — a procissão de São Francisco de Paula, 389º — a procissão de São Francisco de Paula, 390º — a procissão de São Francisco de Paula, 391º — a procissão de São Francisco de Paula, 392º — a procissão de São Francisco de Paula, 393º — a procissão de São Francisco de Paula, 394º — a procissão de São Francisco de Paula, 395º — a procissão de São Francisco de Paula, 396º — a procissão de São Francisco de Paula, 397º — a procissão de São Francisco de Paula, 398º — a procissão de São Francisco de Paula, 399º — a procissão de São Francisco de Paula, 400º — a procissão de São Francisco de Paula, 401º — a procissão de São Francisco de Paula, 402º — a procissão de São Francisco de Paula, 403º — a procissão de São Francisco de Paula, 404º — a procissão de São Francisco de Paula, 405º — a procissão de São Francisco de Paula, 406º — a procissão de São Francisco de Paula, 407º — a procissão de São Francisco de Paula, 408º — a procissão de São Francisco de Paula, 409º — a procissão de São Francisco de Paula, 410º — a procissão de São Francisco de Paula, 411º — a procissão de São Francisco de Paula, 412º — a procissão de São Francisco de Paula, 413º — a procissão de São Francisco de Paula, 414º — a procissão de São Francisco de Paula, 415º — a procissão de São Francisco de Paula, 416º — a procissão de São Francisco de Paula, 417º — a procissão de São Francisco de Paula, 418º — a procissão de São Francisco de Paula, 419º — a procissão de São Francisco de Paula, 420º — a procissão de São Francisco de Paula, 421º — a procissão de São Francisco de Paula, 422º — a procissão de São Francisco de Paula, 423º — a procissão de São Francisco de Paula, 424º — a procissão de São Francisco de Paula, 425º — a procissão de São Francisco de Paula, 426º — a procissão de São Francisco de Paula, 427º — a procissão de São Francisco de Paula, 428º — a procissão de São Francisco de Paula, 429º — a procissão de São Francisco de Paula, 430º — a procissão de São Francisco de Paula, 431º — a procissão de São Francisco de Paula, 432º — a procissão de São Francisco de Paula, 433º — a procissão de São Francisco de Paula, 434º — a procissão de São Francisco de Paula, 435º — a procissão de São Francisco de Paula, 436º — a procissão de São Francisco de Paula, 437º — a procissão de São Francisco de Paula, 438º — a procissão de São Francisco de Paula, 439º — a procissão de São Francisco de Paula, 440º — a procissão de São Francisco de Paula, 441º — a procissão de São Francisco de Paula, 442º — a procissão de São Francisco de Paula, 443º — a procissão de São Francisco de Paula, 444º — a procissão de São Francisco de Paula, 445º — a procissão de São Francisco de Paula, 446º — a procissão de São Francisco de Paula, 447º — a procissão de São Francisco de Paula, 448º — a procissão de São Francisco de Paula, 449º — a procissão de São Francisco de Paula, 450º — a procissão de São Francisco de Paula, 451º — a procissão de São Francisco de Paula, 452º — a procissão de São Francisco de Paula, 453º — a procissão de São Francisco de Paula, 454º — a procissão de São Francisco de Paula, 455º — a procissão de São Francisco de Paula, 456º — a procissão de São Francisco de Paula, 457º — a procissão de São Francisco de Paula, 458º — a procissão de São Francisco de Paula, 459º — a procissão de São Francisco de Paula, 460º — a procissão de São Francisco de Paula, 461º — a procissão de São Francisco de Paula, 462º — a procissão de São Francisco de Paula, 463º — a procissão de São Francisco de Paula, 464º — a procissão de São Francisco de Paula, 465º — a procissão de São Francisco de Paula, 466º — a procissão de São Francisco de Paula, 467º — a procissão de São Francisco de Paula, 468º — a procissão de São Francisco de Paula, 469º — a procissão de São Francisco de Paula, 470º — a procissão de São Francisco de Paula, 471º — a procissão de São Francisco de Paula, 472º — a procissão de São Francisco de Paula, 473º — a procissão de São Francisco de Paula, 474º — a procissão de São Francisco de Paula, 475º — a procissão de São Francisco de Paula, 476º — a procissão de São Francisco de Paula, 477º — a procissão de São Francisco de Paula, 478º — a procissão de São Francisco de Paula, 479º — a procissão de São Francisco de Paula, 480º — a procissão de São Francisco de Paula, 481º — a procissão de São Francisco de Paula, 482º — a procissão de São Francisco de Paula, 483º — a procissão de São Francisco de Paula, 484º — a procissão de São Francisco de Paula, 485º — a procissão de São Francisco de Paula, 486º — a procissão de São Francisco de Paula, 487º — a procissão de São Francisco de Paula, 488º — a procissão de São Francisco de Paula, 489º — a procissão de São Francisco de Paula, 490º — a procissão de São Francisco de Paula, 491º — a procissão de São Francisco de Paula, 492º — a procissão de São Francisco de Paula, 493º — a procissão de São Francisco de Paula, 494º — a procissão de São Francisco de Paula, 495º — a procissão de São Francisco de Paula, 496º — a procissão de São Francisco de Paula, 497º — a procissão de São Francisco de Paula, 498º — a procissão de São Francisco de Paula, 499º — a procissão de São Francisco de Paula, 500º — a procissão de São Francisco de Paula, 501º — a procissão de São Francisco de Paula, 502º — a procissão de São Francisco de Paula, 503º — a procissão de São Francisco de Paula, 504º — a procissão de São Francisco de Paula, 505º — a procissão de São Francisco de Paula, 506º — a procissão de São Francisco de Paula, 507º — a procissão de São Francisco de Paula, 508º — a procissão de São Francisco de Paula, 509º — a procissão de São Francisco de Paula, 510º — a procissão de São Francisco de Paula, 511º — a procissão de São Francisco de Paula, 512º — a procissão de São Francisco de Paula, 513º — a procissão de São Francisco de Paula, 514º — a procissão de São Francisco de Paula, 515º — a procissão de São Francisco de Paula, 516º — a procissão de São Francisco de Paula, 517º — a procissão de São Francisco de Paula, 518º — a procissão de São Francisco de Paula, 519º — a procissão de São Francisco de Paula, 520º — a procissão de São Francisco de Paula, 521º — a procissão de São Francisco de Paula, 522º — a procissão de São Francisco de Paula, 523º — a procissão de São Francisco de Paula, 524º — a procissão de São Francisco de Paula, 525º — a procissão de São Francisco de Paula, 526º — a procissão de São Francisco de Paula, 527º — a procissão de São Francisco de Paula, 528º — a procissão de São Francisco de Paula, 529º — a procissão de São Francisco de Paula, 530º — a procissão de São Francisco de Paula, 531º — a procissão de São Francisco de Paula, 532º — a procissão de São Francisco de Paula, 533º — a procissão de São Francisco de Paula, 534º — a procissão de São Francisco de Paula, 535º — a procissão de São Francisco de Paula, 536º — a procissão de São Francisco de Paula, 537º — a procissão de São Francisco de Paula, 538º — a procissão de São Francisco de Paula, 539º — a procissão de São Francisco de Paula, 540º — a procissão de São Francisco de Paula, 541º — a procissão de São Francisco de Paula, 542º — a procissão de São Francisco de Paula, 543º — a procissão de São Francisco de Paula, 544º — a procissão de São Francisco de Paula, 545º — a procissão de São Francisco de Paula, 546º — a procissão de São Francisco de Paula, 547º — a procissão de São Francisco de Paula, 548º — a procissão de São Francisco de Paula, 549º — a procissão de São Francisco de Paula, 550º — a procissão de São Francisco de Paula, 551º — a procissão de São Francisco de Paula, 552º — a procissão de São Francisco de Paula, 553º — a procissão de São Francisco de Paula, 554º — a procissão de São Francisco de Paula, 555º — a procissão de São Francisco de Paula, 556º — a procissão de São Francisco de Paula, 557º — a procissão de São Francisco de Paula, 558º — a procissão de São Francisco de Paula, 559º — a procissão de São Francisco de Paula, 560º — a procissão de São Francisco de Paula, 561º — a procissão de São Francisco de Paula, 562º — a procissão de São Francisco de Paula, 563º — a procissão de São Francisco de Paula, 564º — a procissão de São Francisco de Paula, 565º — a procissão de São Francisco de Paula, 566º — a procissão de São Francisco de Paula, 567º — a procissão de São Francisco de Paula, 568º — a procissão de São Francisco de Paula, 569º — a procissão de São Francisco de Paula, 570º — a procissão de São Francisco de Paula, 571º — a procissão de São Francisco de Paula, 572º — a procissão de São Francisco de Paula, 573º — a procissão de São Francisco de Paula, 574º — a procissão de São Francisco de Paula, 575º — a procissão de São Francisco de Paula, 576º — a procissão de São Francisco de Paula, 577º — a procissão de São Francisco de Paula, 578º — a procissão de São Francisco de Paula, 579º — a procissão de São Francisco de Paula, 580º — a procissão de São Francisco de Paula, 581º — a procissão de São Francisco de Paula, 582º — a procissão de São Francisco de Paula, 583º — a procissão de São Francisco de Paula, 584º — a procissão de São Francisco de Paula, 585º — a procissão de São Francisco de Paula, 586º — a procissão de São Francisco de Paula, 587º — a procissão de São Francisco de Paula, 588º — a procissão de São Francisco de Paula, 589º — a procissão de São Francisco de Paula, 590º — a procissão de São Francisco de Paula, 591º — a procissão de São Francisco de Paula, 592º — a procissão de São Francisco de Paula, 593º — a procissão de São Francisco de Paula, 594º — a procissão de São Francisco de Paula, 595º — a procissão de São Francisco de Paula, 596º — a procissão de São Francisco de Paula, 597º — a procissão de São Francisco de Paula, 598º — a procissão de São Francisco de Paula, 599º — a procissão de São Francisco de Paula, 600º — a procissão de São Francisco de Paula, 601º — a procissão de São Francisco de Paula, 602º — a procissão de São Francisco de Paula, 603º — a procissão de São Francisco de Paula, 604º — a procissão de São Francisco de Paula, 605º — a procissão de São Francisco de Paula, 606º — a procissão de São Francisco de Paula, 607º — a procissão de São Francisco de Paula, 608º — a procissão de São Francisco de Paula, 609º — a procissão de São Francisco de Paula, 610º — a procissão de São Francisco de Paula, 611º — a procissão de São Francisco de Paula, 612º — a procissão de São Francisco de Paula, 613º — a procissão de São Francisco de Paula, 614º — a procissão de São Francisco de Paula, 615º — a procissão de São Francisco de Paula, 616º — a procissão de São Francisco de Paula, 617º — a procissão de São Francisco de Paula, 618º — a procissão de São Francisco de Paula, 619º — a procissão de São Francisco de Paula, 620º — a procissão de São Francisco de Paula, 621º — a procissão de São Francisco de Paula, 622º — a procissão de São Francisco de Paula, 623º — a procissão de São Francisco de Paula, 624º — a procissão de São Francisco de Paula, 625º — a procissão de São Francisco de Paula, 626º — a procissão de São Francisco de Paula, 627º — a procissão de São Francisco de Paula, 628º — a procissão de São Francisco de Paula, 629º — a procissão de São Francisco de Paula, 630º — a procissão de São Francisco de Paula, 631º — a procissão de São Francisco de Paula, 632º — a procissão de São Francisco de Paula, 633º — a procissão de São Francisco de Paula, 634º — a procissão de São Francisco de Paula, 635º — a procissão de São Francisco de Paula, 636º — a procissão de São Francisco de Paula, 637º — a procissão de São Francisco de Paula, 638º — a procissão de São Francisco de Paula, 639º — a procissão de São Francisco de

Para a Páscoa...

OFFERECERÁ PRESENTES DE UTILIDADE

CASASSON

A CASA DOS BONS RELOGIOS

OUVIDOR, 91 — TEL. 23-4656

A VIDA SOCIAL

O grande meteorolito americano

Os meteorolitos são muitas vezes verdadeiras minas metálicas e admiramos-nos como os americanos não tenham pensado, mais cedo, em explorá-los. E' que, geralmente, eles não são de importância suficiente para justificar uma empresa industrial. Não se dá o mesmo com o que existe em Arizona, e cuja exploração se vai tentar. Os viajantes, quando percorrem as vastas planícies do sudoeste dos Estados Unidos, são atraídos por uma grande cratera, comparável a um círculo lunar e cuja origem era desconhecida, não há muito tempo. Não conhecendo a natureza desta cratera, consideravam-na como um sítio místico. A gigantesca escavação tem 175 metros de profundidade e 1 kilometro e 500 metros de diâmetro. Não havia razão para que a região onde se acha este acidente apreciável de terreno não manifestasse alguma agitação interna do solo, nem mesmo a existência de produtos ordinariamente vomitados pelo vulcões, tais como cinzas, lavas, escórias. Uma outra observação poderia guiar os geólogos: a orientação dos flancos da cratera, as quais demonstram que o solo foi cavado de fora para dentro e não de dentro para fora. Uma outra coisa poderia dar a ideia da origem de cratera: é a legenda contada pelas tribos indianas Navajos, que falam de um "deus do fogo", e que caiu do céu, há milhares de anos, transformando a noite em dia, com um medonho estrondo, penetrando profundamente no solo e cuja borrafora foi tão forte que as árvores e arvoredos foram queimados numa extensão imensa. Quando se dispuseram a examinar a cratera, acharam fragmentos de meteorolitos de mais de 300 kilometros quadrados, em torno da cratera; alguns destes fragmentos são de respeitáveis dimensões, pois que pesam varias centenas de kilos; e é assim que os antigos chegaram à conclusão de que a misteriosa cratera de Arizona poderia ter sido cavada por um enorme asteroide. Desde então, a formidável depressão recebeu o nome de "cratera do meteorito" e era preciso verificar a hypothesis formada. A existência passou a ser provável do "meteorolito", cujo montão está calculado em dez bilhões de kilos, há não interessa o nome aos geólogos, porque um bloco semelhante, feito de ferro, níquel, cobalto, cobre e até de platina, possui valor enorme. Assim, pois, foi resolvida a exploração. As primeiras sondagens não permitiram, de primeira vista, o encontro do asteroide, em vista das suas elevadas dimensões, e isto principalmente porque ele não está exactamente collocado em cima da cratera, mas ao lado. E' preciso acrescentar, também, que o montão só foi descoberto numa profundidade de 300 metros. Neste momento, trabalhos estão sendo iniciados e durarão uma dezena de annos. Espera-se também um rendimento de cerca de nove milhões de platina, cobre, cobalto e irídio. Se o valor atribuído ao meteorolito americano não for exagerado, não será esta fortuna uma coisa maravilhosa caída do céu?

Festas

O "Grupo 10 de euros", filiado à Associação Littero-Recreativa do Rio de Janeiro, excursionou domingo próximo à Gavea, para dar cumprimento a festa em homenagem ao sr. Pedro Fiaschi e seus companheiros de directorio, a qual chefiada ao seguinte programma: de 1 hora da tarde até as 2 horas — concentração dos associados e convidados de frente ao Theatro Municipal, ponto de partida da caravana; de 2 horas — partida dos caravaneiros; de 3 horas — chegada da homenagem e comparecimento do directorio nos Bandeirantes; das 4 horas da tarde às 9 horas da noite, haverá um baile, com o concurso de um jazz.

Dois proveitos...

Seu auditório, um dos maiores martirios para o dama chã são as espinhas, as rugas, as manchas que marcam a beleza do seu rosto. Incubir essas defeitos com o uso de uma pomada de ouro, e que cura do ceto, há milhares de annos, transformando a noite em dia, com um medonho estrondo, penetrando profundamente no solo e cuja borrafora foi tão forte que as árvores e arvoredos foram queimados numa extensão imensa. Quando se dispuseram a examinar a cratera, acharam fragmentos de meteorolitos de mais de 300 kilometros quadrados, em torno da cratera; alguns destes fragmentos são de respeitáveis dimensões, pois que pesam varias centenas de kilos; e é assim que os antigos chegaram à conclusão de que a misteriosa cratera de Arizona poderia ter sido cavada por um enorme asteroide. Desde então, a formidável depressão recebeu o nome de "cratera do meteorito" e era preciso verificar a hypothesis formada. A existência passou a ser provável do "meteorolito", cujo montão está calculado em dez bilhões de kilos, há não interessa o nome aos geólogos, porque um bloco semelhante, feito de ferro, níquel, cobalto, cobre e até de platina, possui valor enorme. Assim, pois, foi resolvida a exploração. As primeiras sondagens não permitiram, de primeira vista, o encontro do asteroide, em vista das suas elevadas dimensões, e isto principalmente porque ele não está exactamente collocado em cima da cratera, mas ao lado. E' preciso acrescentar, também, que o montão só foi descoberto numa profundidade de 300 metros. Neste momento, trabalhos estão sendo iniciados e durarão uma dezena de annos. Espera-se também um rendimento de cerca de nove milhões de platina, cobre, cobalto e irídio. Se o valor atribuído ao meteorolito americano não for exagerado, não será esta fortuna uma coisa maravilhosa caída do céu?

Ala alvi-negra

No proximo domingo a Ala Alvi-negra composta de estudantes e capangas da sociedade carioca, em virtude de registrar-se o aniversário natalício do sr. Antonio de Araújo, presidente do clube, promove uma homenagem de apreço dos alvi-estras. Essa homenagem consistirá de um jantar, na residência do honríssimo, seguindo-se a noite um baile, com o concurso de um jazz.

Riachuelo Tennis Club

Os riachuelenses amanhã darão o seu xerto de Alleluia, com um baile a fantasia. A sede que está recebendo requintes ornamentais, internos e externos, inclusive as riuas, com profusa iluminação. O maestro Childe Pereira e seus "boys", que tem concorrido para as festas do Riachuelo, emprestará seu precioso concurso.

Club Militar

Haverá amanhã, sábado, o 3.º baile de dança, que terá início às 8 horas da tarde e terminará às 10 horas. O ingresso será feito com as cartinhas e cartões. O traje será de de passeio.

No Palacio das Festas

Todos conservam, ainda, certamente, a mais grata das recordações dos quatro bailes carnavalescos realizados no Palacio das Festas pelo Lux Journal. A sociedade elegante da nossa metropole, iniciada do interior e do exterior, ali se divertiram a faltar, requebrando-se, a fazer as suas primeiras saídas de balé, com o concurso de um jazz.

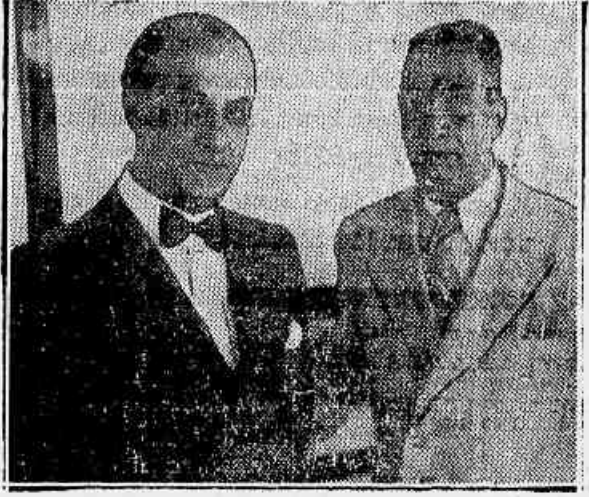
Fluminense F. C.

Confirmando está assumido o Fluminense F. C. Club próximo amanhã, às 11 horas, um baile, que ha de ser organizado não só para preparativos em que se vai celebrando o departamento

Os passageiros do "Oceania"

O DIRECTOR ARTISTICO DO COLON, DE BUENOS AIRES, REGRESSA DA EUROPA, ONDE ESTEVE ORGANIZANDO A TEMPORADA LYRICA DAQUELLE THEATRO

De volta do Congresso Eucharístico de Manila o bispo Charles Honlon



Os maestros Milton Ugarte e Silvio Piergilli a bordo do "Oceania"

Largou terras no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

Longos ferros no ancoradouro dos navios mercantes, às 7 horas da manhã do hontem, o "Oceania", que atraiu, como depois, ao Cues do Porto.

As condições sanitárias do navio foram verificadas boas pelo medico da Saude, que procedeu a visita regular.

O transatlântico da Cosulich Line vem de Trieste e esconde em seus camarotes passageiros, a maioria dos quais é em transito para o Prata.

Tecou, também, em Recife e São Salvador, sendo desses portos nacionais a quasi totalidade dos passageiros que transportou para o Rio.

Figura entre os embarcados no porto de Recife o sr. Estácio Coimbra.

O maestro Milton Ugarte, director artistico do Colon, de Buenos Aires, é passageiro do "Oceania".

SEMANA SANTA

(Continuação da 5.ª pag.)

cano do Magnificat, sermão, coroação de Nossa Senhora das Dores e benção do Santissimmo.

Parochia de Bangui:

Às 7 horas da manhã, benção do Fogo Novo, Exultet, Prophecias, Benção da Pia Baptismal, Ladainha de Todos os Santos e Missa do Aleluia.

Ordem Terceira de S. Domingos:

Distribuição de Agnus Benta desde às 8 horas da manhã.

Santuario de Santa Teresinha:

Às 7 horas da manhã, Canto das Prophecias e Missa.

Parochia da Immaculada Conceição:

Às 8 horas da manhã, benção do Fogo Novo, Exultet, Prophecias, Benção da Pia Baptismal, Ladainha de Todos os Santos, Missa solemne, Confissões desde às 2 às 6 horas da tarde.

Irmandade do Rosário:

Às 8 horas da manhã, benção e distribuição de agnus benta.

Egreja de S. Pedro e S. Paulo:

Às 7 horas da manhã, Prima, Terça, Sexta e Nona, rezadas. Benção do Fogo. Canto do Exultet, Prophecias, Missa do Aleluia. Distribuição de agnus benta.

Às 4 horas da tarde, Completas, Matinas e Laudes rezadas.

Missa Liberdade Maronita:

Às 11,30 horas da manhã, solemne missa do Resurreição, cantada segundo o rito maronita, precedida do o comunhão geral. Confissões desde às 10 horas da manhã.

Irmandade de S. Pedro:

Às 7 horas da manhã, missa do Aleluia.

Santuario da Subtilidade:

Às 7 horas da manhã, benção da coroa do dia, Lavanda dos pés do Fogo Novo, do Cirio Pascal, da Agua Baptismal, missa cantada de Aleluia e distribuição de agnus benta.

Parochia de Otavio:

Na igreja de S. Geraldo, às 8 horas da manhã, benção do Fogo Novo, canto do Exultet, benção da agua e missa solemne do Aleluia. Depois da missa, distribuição de agnus benta no parque, na capella de S. Sebastião, às 2 horas da tarde. Hora Santa.

Contraria de S. Gonçalo e S. Jorge:

Distribuição de agnus benta, benção do Santissimo e Lavanda dos pés desde às 8 horas da manhã.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

Dr. Rubem Silva

T. 22-600, de 12 de 17. 7 de setembro, 94-3.

O SEGREDO DAS CARTAS

DETALHES SOBRE O DUPLO E IMPRESSIONANTE SUICIDIO DA RUA CAMARISTA MEYER

O chefe de policia resolveu mandar abrir inquerito sobre o duplo suicidio da rua Camarista Meyer.

Que poderá a autoridade apurar? Que o marido de Margarida se tornara ríspido de mais com a esposa? Que elle não consentia que ella saísse só de casa? Que Sant'Anna assim procedia por torcedorismo que a esposa o atraía?

Poderá isso interessar a familia, para reabilitar a memoria da infeliz senhora. Só isso.

E por que Judith se solidarizou com a autora de seus dias, a ponto de acompanhá-la na viagem eterna?

Suppunham-se que as cartas esculpecem-se. Estas, entretanto, pouco adiantam, ou melhor: quasi nada. Apenas resta a interrogação para a carta dirigida ao chefe de policia.

O INQUERITO

O capitão Filinto Muller determinou, hontem, ao delegado Afrânio Palhares, do 22.º districto, que procedesse a inquerito sobre a tragedia, enviando-lhe a carta a elle endereçada por Judith.

Deante dessa determinação, começou a autoridade, hontem mesmo, a ouvir as pessoas que lhe poderiam esclarecer.

Domingos Sant'Anna, o marido de Margarida e pai de Judith, foi hontem, a noite, a delegacia do Meyer. Ouviu-o lenosamente o delegado Afrânio Palhares.

Foram convidados a ir aquella delegacia os irmãos de Margarida, srs. Agenor Augusto Baile e Antonio Baile, assim como a dr. Judith dos Santos, amigas das duas infelizes e mães de Margarida.

Vão ser reduzidas a termos as declarações de todos, no inquerito instaurado pelo dr. Afrânio Palhares.

AS TRES CARTAS

Foram hontem, afinal, levadas a delegacia do 22.º districto as cartas deixadas pelas suicidas e o dr. Bourguoy de Mendonça, medico-legista, quando la proceder a necropsia, encontrou nos bolsos das vestes de Judith.

A's 11 horas do delegado do 22.º districto foram ter todas ellas, uma dirigida ao chefe de policia; outra, ao dr. Oswaldo Nazareth, medico e a terceira ao sr. Antonio Baile, irmão de Margarida.

Na carta do irmão, Margarida nada adianta, limitando-se a despedir-se e a pedir desculpas de seu gesto.

Faz Margarida, na carta escrita ao chefe de policia, accusações ao marido, dizendo que elle era um verdadeiro verdugo e elemento terrível.

A carta endereçada ao dr. Oswaldo Nazareth davam grande importância. Esta, entretanto, era simples e nada esclarece.

Em synthese, era isso o que dizia as referidas missivas, que seriam entregues a seus destinatarios, assim que elles se apresentassem na delegacia do 22.º districto, menos, está visto, a do chefe de policia, da qual já tomara conhecimento o capitão Filinto Muller.

TEMPO DE GUERRA...

Começou a circular, hontem, a noite, o boato de que Domingos Sant'Anna tentara suicidar-se.

Não se sabia como, nem em que lugar.

Tivemos oportunidade, a noite, de indagar da delegacia do 22.º districto se lá, sabiam de alguma coisa.

— E' mentira! — disseram-nos.

— Como sabe?

— Elle mesmo o desmentiu.

— Fularem-lhe?

— Elle está aqui na delegacia, onde vive, porque o dr. Afrânio Palhares vai instaurar inquerito e terá de ouvi-lo.

O velocimetro subia vertiginosamente...
...mas, diante dos olhos perturbadores daquela noiva alheia, elle não viu que corria a cem kilometros á hora!

UMA COMEDIA SUPER-GOZADA

CONCEBAM-SE TAMBEM

CHESTER MORRIS

RAY

SEGUNDA FEIRA

O coronel Lindbergh vó para Gwardar

Parachutista, 26 (Havas) — O coronel Lindbergh, depois dos concertos efectuados em seu aparelho, levantou vôo para Gwardar.

PENHORES DE CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA E DE MACHINAS SINGER

O rei Leopoldo regressou a Bruxellas

Bruxellas, 26 (UTB) — O rei Alberto III regressou hoje de Londres, onde se achava desde segunda-feira.

MOLESTIAS DO FIGADO

Boldigan

RESULTADO CERTO, INFALLIVEL E GARANTIDO.

Freddie BARTHOLOMEW

JACKIE COOPER

MICKEY ROONER

JAN HUNTER

Um primoroso melodrama com o garoto já querido pela platéa carioca.

ODIABO e um POLTRÃO

SEGUNDA FEIRA

POLTRONA 3\$ ESTUDANTES 1\$500

PATHE PALACE

THE MARRIAGE OF CORBAL

NILS ASTER · HUGH SINCLAIR

HAZEL TERRY · NOAH BEERY

2ª FEIRA

EXTRAÍDO DA NOVELLA DE RAFAEL SABATINI

no Mundo da Noite

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Mais próximo do céu", film da Warner, com Rex Ingram.

BROADWAY — "Piratas do rádio", film da Columbia, com Ann Sothern e Lloyd Nolan.

GLORIA — "Charlie Chan, na Opera", film da Fox, com Warner Oland e Boris Karloff.

IMPERIO — "Cleopatra", film da Paramount, com Warren William e Henry Wilcoxon.

METRO — "Casado com minha noiva", com Jean Harlow, William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, film da Metro.

ODEON — "O general morreu", com Gary Cooper e Madeline Carroll.

PARISIENSE — "Condenados ao inferno", "Tigre de Bengala", "Imperio dos fantasmas" e "Nacional".

PATHE PALACIO — "Cidade do pecado", film da Metro, com Clark Gable, Jeanette MacDonald e Spencer Tracy.

PLAZA — "Cala e Mabel", film da Warner, com Clark Gable e Marjorie Davis.

REX — "Moscou-Shanghai", film da Allnace, com Pola Negri.

RIO — "O Rei dos Reis", film da R. K. O., com H. B. Warner e Constance Cummings.

PARIS — "Vida de Christo", "Tragédia de Lourdes" e "Nacional".

S. JOSE — "Goetha", de programação M. V. C., com Harry Bauer.

NOS BAIRROS

HADDCK LOBO — "A Vida de Christo", "Condenados ao inferno" e "Nacional".

IPANEMA — "Goetha", com Harry Bauer, de programação M. V. C.

MARCOPOLO — "Condenados ao inferno", "Vida de Christo" e "Nacional".

NACIONAL — "Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo", film colorido.

ORIENTE — "Vida de Christo", "Complementos Sacros" e "Nacional".

PARAISO — "Vida de Christo", "Complementos Sacros" e "Nacional".

PENHA — "Vida de Christo", "Complementos Sacros" e "Nacional".

PIRAJA — "As Cruzadas", film Paramount, com Henry Wilcoxon.

POPULAR — "Vida de Christo", "Condenados ao inferno", "Ódio e Vingança" e "Nacional".

PRIMEIRO — "Vida de Christo", "Milagres da Virgem de Lourdes" e "Nacional".

PROGRESSO — "Vida de Christo", "Complementos Sacros" e "Nacional".

VARIEDADE — "Benevolência do céu", film nacional, com Cláudio de Abreu e Delmeiros Caminha.

VARIAS NOTAS

JESSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

JOSE MATTHEWS — "Mulher antes de tudo", film nacional, com Jesse Matthews, Joana D'Ávila, e outros.

Uma visão dos 4 interpretes de

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

Um filme dos 4 interpretes de

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

"CASADO COM MINHA NOIVA" — A estreia de hoje no Metro — Cartas novas do Metro. Esta vez o casal novo de Metro, Jean Harlow e William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, apresenta uma nova e luxuosa comedia de amor e de paixão, "Casado com minha noiva".

METRO HOJE MEIO DIA

O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e aparelhamento de ar condicionado.

14 · 16 · 18 · 20 E 22 HORAS

RUA DO PASSEIO, 62 - TELS. 22-6490 e 6141

Imagine Jean Harlow, noiva de Tracy, casar com Powell, que por sua vez é "contratado" para conquistar Myrna Loy, com quem acaba casando sendo ainda marido de Jean Harlow, "noiva oficial", ainda, de Tracy! Confuso? Não! Delicioso, irresistivelmente divertido!

Jean Harlow William Powell Myrna Loy Spencer Tracy

"CASADO COM MINHA NOIVA"

"Libeled Lady"

ESQUEÇA-SE DO VERAO NO AMBIENTE CIENTIFICAMENTE VENTILADO DO CINE METRO, CUJO AR CONDICIONADO PERFEITO ASSEGURA A MAIS AMENA E ESTAVEL TEMPERATURA

POLTRONA 4\$400 ESTUDANTES 2\$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibicoes neste Cinema.

veja em Jean Harlow e a gata. Tomando parte também no filme, Myrna Loy e Spencer Tracy.

NO PATHE PALACIO UMA INNOVACAO INESQUECIVEL PARA OS OLHOS DE TODAS AS EDADES — O Pathe Palacium apresenta a segunda-feira, 27, o novo filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje".

O novo filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje", é um filme de comedia, com uma história muito interessante.

O filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje", é um filme de comedia, com uma história muito interessante.

O filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje", é um filme de comedia, com uma história muito interessante.

O filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje", é um filme de comedia, com uma história muito interessante.

O filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje", é um filme de comedia, com uma história muito interessante.

O filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje", é um filme de comedia, com uma história muito interessante.

O filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje", é um filme de comedia, com uma história muito interessante.

O filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje", é um filme de comedia, com uma história muito interessante.

O filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje", é um filme de comedia, com uma história muito interessante.

O filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje", é um filme de comedia, com uma história muito interessante.

O filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje", é um filme de comedia, com uma história muito interessante.

O filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje", é um filme de comedia, com uma história muito interessante.

O filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje", é um filme de comedia, com uma história muito interessante.

O filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje", é um filme de comedia, com uma história muito interessante.

O filme de Fredrick Bartholomew, "O dia de hoje", é um filme de comedia, com uma história muito interessante.

PIANOS NOVOS BECHSTEIN STEINWEG

1/4 de CAUDA e ARMARIOS A 20 MEZES — Grande stock

Faleceu repentinamente o escritor Ernesto

Faleceu repentinamente o escritor Ernesto

Faleceu repentinamente o escritor Ernesto

Faleceu repentinamente o escritor Ernesto

Faleceu repentinamente o escritor Ernesto

A GOZADISSIMA DUPLA num film gozadissimo

Grande Cavação

2ª FEIRA CINEMA RIO

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

3 DE ABRIL
B. Moreira & Cia.

Rua Lusa de Camê, 42
Todos os penhores vendidos até
25 de março. (7604) 77

LEVY GOMES & C.

7 DE SETEMBRO, 1937
Leilão em 5 de abril de 1937
(Q 3353) 77

Implorando a

caridade

Paulina de Figueiredo, viúva
com 5 filhos e impossibilidade de
trabalhar, rua Occidental, 124
Caturba?

Laura Xavier da Silva, viúva
com 5 filhos, rua Occidental, 124,
Caturba?

Marques de Abreu, rua
Clarimundo de Mello, 185.

Maria Reza, rua Julio Ribeiro
n. 59, Bom Jesus.

Maria Ferreira, rua Barão de
Itapicuru, 487.

Apelina Pessaro, viúva,
com 4 filhos, rua Paraisópolis,
10.

Maria Ventura, com 98 anos,
rua Senador Alencar n. 146, São
Christóvão.

Carlota da Costa Pinto, viúva,
com 10 anos, com 8 netos or-
fãos, rua Iguaçu, 84, fundos
Caturba?

Lucia Macedo, rua Monte Ale-
gre, 71, quarto, 12.

Maria Baptista,
Igreja de Alameda, rua Imme-
renciana, 17, São Christóvão.

Estreva da Silva, 618,
rua 11, com 40 anos.

Francisco Silva, viúvo, com 79
anos, Travessa das Parilhas, 18,
Caturba?

Justina Gomes da Silva, com
60 anos, rua Carlos Gomes, 69,
porão.

Lucia Cabral,
Edifício Figueiredo, rua Cornélio
Nápoles, 3, Christóvão, alameda.

Maria Eugênia, viúva, com 73
anos, rua Barão de Itapicuru, 207,
barracão 7, Cascadura.

Almeida Maria,
rua Senador Alencar, 146, São
Christóvão.

Casas e commodos no

Centro

ALUGA-SE quartos com ca-
fé pela manhã, no Hotel
Monte Alegre, rua Marechal
Pilsudski, 6 antiga rua Monte
Alegre, esquina da rua Ri-
chuelo. (xxx) 1

ALUGA-SE um magnifico sobrado à
rua Frei Caneca n. 207. Chaves
e renda de 500. (Q 4501) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE casa da rua Diniz Osi-
rio, 12. (Q 3530) 4

ALUGA-SE dois apart. na rua das
Palmiras n. 51 (Botafogo), por
200 e 275 mensais, com 2 qua-
rtos, sala, cozinha, banheiro e
com. (Q 3530) 4

ALUGA-SE ótima casa à rua Osório
de Almeida n. 84, para ver e tra-
tar à rua Hama Franco n. 74 e 76,
4.º andar. (Q 3378) 1

EDIFÍCIO URCA - A

rua Marechal Cantu-
ria n. 386, aluga-se o
mais lindo apartamento
do Rio, para casal ou pe-
quena família de fino
gosto. Tem garagem e fi-
ca bem defronte a praia
de banhos. (Q 4513) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE luxuosa casa, academia
de ginástica, com 10 quartos, por
205 mensais, à rua Cândido Mendes,
4, 1.º andar, com 2 quartos, sala,
cozinha, banheiro, 26-1774 ou
26-1492. (Q 4310) 4

URCA - Aluga-se apartamento n. 1,
Edifício Miraflores, Avenida João
Alves, 52. Em frente à praia de banhos.
Vem-se visto. Informações tel. 27-4070.
(Q 4310) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE - No topo, 4.º andar, sala,
cozinha, banheiro, com 10 quartos,
travessa, independente, Tramocã-
res, 26-1428. (Q 3532) 8

APARTAMENTO

Vende-se um para
prompta entrega, no
Posto 6, com vista sobre
o mar, por 52 contos,
com apenas 17 contos de
entrada. Rua Copacaba-
na, 1.371. (Q 4507) 7

ALUGA-SE com contrato a favor a
rua da Xavier da Silva, 97,
rua de Torres com 2 quartos,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

APARTAMENTO SHARP - Copaca-
bana - Aluga-se apartamento, proprie-
dade, desde 4000. Rua Leopoldo
Miguel, 140, próximo ao porto. Telep.
26-1428. (Q 3540) 8

ALUGA-SE por 4000, 1.º andar, 24,
de frente, à rua Copacabana, 1871,
tratado com o sr. Garcia, no mesmo edi-
fício. (Q 3319) 8

ALUGA-SE apartamento 2.º andar com
4 quartos e sala dependências. De-
pende 5.000 litros d'água. Bomba ele-
trica. Rua Carlos Cardeal, 58, 2.º
andar. (Q 3578) 8

ALUGA-SE em casa de família uma
sala mobiliada com um sofá, para
a Avenida Atlântica, 240, andar.
(Q 3578) 8

ALUGA-SE ótima sala de frente, mo-
biada, em apartamento à rua Do-
nato Figueiredo, 214, ap. 3.º. (Q 3532) 8

ALUGA-SE prédio por 5000 e taxa à
rua Julio de Castilhos, 38, com 5
quartos, sala, dependências, tran-
sacionada, Claves na Padaria Ba-
lila, 150, 1.º andar, R. S. 1.º andar, 1.º
andar, depois do meio-dia. (Q 4506) 8

Pacatubana e Leme

ALUGA-SE, posto 4, - Aluga-se
a 1.ª casa da rua Santa Clara,
222, com 2 quartos, sala e dependên-
cias, por 3000. Data sobre, infor-
mações pelo telefone 27-0077. (Q 3532) 8

ALUGA-SE amplo e luminoso aparta-
mento, 4 quartos, sala, cozinha, ban-
heiro, 26-1774, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE (Posto 2) - 1.º andar,
com 2 quartos, sala, cozinha, ban-
heiro, 26-1774, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,
1.º andar, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar,
Tratado no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE - Aluga-se o aparta-
mento n. 4, 4.º andar, 355,
contando de 1 quarto, 1 sala, banheiro,
cozinha, e área de serviço, 26-1774,<

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE:
2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta

Shirley Temple**Princesinha das ruas**
(DIMPLES)RICKO KANGURU em UMA DATA.
LHA REAL, desenho
FOX MOVIE TONE NEWS
NO LENDARIO ARAGUAYA
Nacional da D. F. B.

Segunda-feira

A INTERNACIONAL FILMS lançará no

IMPERIO**ODEON**

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE:
2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00

A PARAMOUNT apresenta

O GENERAL MORREU AO AMANHECER(THE GENERAL DIED AT THE DAWN)
(Improprio para menores até 14 annos)**Gary Cooper**MADELINE CARROL
AKIM TAMIROFFJARDIM SOCIOLOGICO
do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS
LANTERNA MAGICA n. 26
Nacional da D. F. B.**GLORIA**

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE:
2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta

WARNER OLAND**BORIS KARLOFF**

— EM —

CHARLIE CHAN NA OPERA

(Charlie Chan at the opera)

FILMANDO OS ARISTOCRATAS DA
RAIA (Aventuras de um "Cameraman")
PARAMOUNT NEWS
CAMPO GRANDE DE MATTO GROSSO
Nacional da D. F. B.**IMPERIO**

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE:
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

A PARAMOUNT apresenta

CLEOPATRA

Direção de CECIL B. DE MILLE

Claudette Colbert

HENRY WILCOXON

WARREN WILLIAN

UFA JORNAL — actualidades alemães

USINA GORCEIX NACIONAL DA D. F. B.

POLTRONA 2\$ ESTUDANTES 1\$5

SÃO JOSÉ

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO DE HOJE:
2.00 3.40 5.20 7.00 8.40 e 10.20

HOJE — ULTIMO DIA

O "PROGRAMMA M. J. C." apresenta

O maior drama humano de todos os tempos

GOLGOTHA

Ampla grandiosa reconstrução histórica do drama imortal de onde nasceu a civilização moderna!

com HARRY BAUR — LE VIGAN e JEAN GABIN

Direção de JULIEN DUVIVIER

Complemento: NOVO ARABESCIMENTO

D'ÁGUA EM CAMPINAS (D. F. B.)

POLTRONA 2\$ ESTUDANTES 1\$5

AMANHÃ: Lawrence Tibbett em "CAN-CAO FASCINADORA" — 20th Century Fox — 2.ª feira: 0.ª SYMPHONIA em ULTIMOS ACCORDES — Art Films.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — Sessões a partir de 1.30

O PROGRAMA M. J. C. apresenta

GOLGOTHA

com

Harry Baur

MEIO GIRA, desenho

SEMPRE ALERTA Nacional da D. F. B.

A MANHÃ:

da Internacional Films com PHILLIPS HOLMS

Domingo só na matinee

A DEUSA DE JOBA

PIRAJA

TELEPHONE: 27-09-58

Visconde de Pirajá, 303 — Ipanema

HORARIO DE HOJE:
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

A PARAMOUNT apresenta

As Cruzadas

com

HENRY WILCOXON

LORETTA YOUNG

direção de CECIL B. DE MILLE.

O AVARO QUER O OURO DO SOL — desenho

VOANDO SOBRE A GUANABARA Nacional da D. F. B.

AMANHÃ: "CANCAO FASCINADORA" — LAWRENCE TIBBET.

Horario: 8 e 10 horas

ESPOSA EGOISTA**Helen TWELVETRESS****BEN LYON — ROD LA ROCQUE**

Produção da REPUBLIC PICTURES — Direção de ARTHUR RUBIN

O TREVO de 4 FOLHAS

O primeiro film luso-brasileiro, da SONOARTE, de Lisboa — Direção de CHIANCA de GARCIA — com PROCOPIO — NASCIMENTO FERNANDES e BEATRIZ COSTA

2.ª FEIRA

ODEON**ALHAMBRA**

O CINEMA DOS BONS FILMS

Telephone 22-7092

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

WARNER BROS apresenta a super-produção de MARC CONNOLLY

Mais proximo do Céu

REX INGRAM

com

ULTIMOS DIAS

Complementos: Cine Novidade 12 (nacional D. F. B.) — FOX MOVIE TONE NEWS (novidades mundiais).

DIA 29: A linda "estrela" ELISSA LANDI no super-film "KROENIGSMARK" — PROGRAMA SERRADOR.

REX

TEL. 22-85-29

HORARIO:

2 - 4 - 6 - 8 - 10

O PROGRAMA ALLIANÇA APRESENTA

Pola Negri

— EM —

"MOSCOU - SHANGHAI"

Improprio para menores até 10 annos.

NO PROGRAMMA

THERMAS DE POÇOS DE CALDAS — Uma reportagem da BRASILIA FILMS realizada por ocasião da visita que o presidente Getúlio Vargas fez aquella estância balnearia.

RIO

TEL. 42-18-41

POLTRONAS

3\$

2 - 4 - 6 - 8 - 10

A R. K. O. RADIO APRESENTA

O MELHOR FILM SACRO DE TODOS OS TEMPOS

"O REI DOS REIS"

A OBRA MAXIMA DE CECIL B. DE MILLE, NUMA COPIA INTEIRAMENTE NOVA.

NO PROGRAMMA — NACIONAL.

BROADWAY

TEL. 22-67-88

HORARIO:

2 - 4 - 6 - 8 - 10

OS "G-MEN" EM LUTA COM CRIMINOSOS INVISIVEIS!

Uma quadrilha que roubava pelos ares!

com

ANN SOTHERN

LLOYD NOLAN

com

PIRATAS do RADIO

com

POLTRONA 3

COMPLEMENTOS:

SONO JORNAL nacional

BROADCAST DE QUINTAL comedia

PARADA DE BON-BON desenho

**KOENIGSMARK**

Antes da grande guerra, no castelo de Lautenburgo, a princesa Aurora viveu um estranho romance de amor. Casada, a contragosto, dedicou ao esposo apenas... um amor platónico.

Grandiosa super-produção do Prog. Serrador — com — ELISSA LANDI JOHN LODGE SEGUNDA-FEIRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS



CLARK GABLE • MARION DAVIES

HOJE

PIAZA

PHONE: 22-1097

Horario: 1.00; 2.50

4.40; 6.30; 8.20

10.10

CAIN e MABEL

ALLEN JENKINS • ROSCOE KARNS

DAVID CARLIS • ROBERT CAVANAGH

1.º desenho colorido e Nacional.

LOURDES, a Cidade Sagrada

2.ª FEIRA: A maior realização cinematographica, com a interpretação dos inquebráveis astros

ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAN em

CARGA DA BRIGADA LIGEIRA**PARISIENS**

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados a partir das 10 horas — Poltrona — 2\$200 — Meias entradas e estudantes — 1\$100.

HOJE

BARTON MAC LANE

EM

O TIGRE DE BENGALA

DONALD WOODS em

Condenados ao Inferno

Imp. p. crianças até 10 annos

NACIONAL

LOURDES, a Cidade Sagrada

2.ª FEIRA — Sequestro Fingido — FLORESTA PETRIFICADA (Imp. p. crianças até 10 annos — Nacional.

LOURDES, a Cidade Sagrada

2.ª FEIRA — Sequestro Fingido — FLORESTA PETRIFICADA (Imp. p. crianças até 10 annos — Nacional.

LOURDES, a Cidade Sagrada

2.ª FEIRA — Sequestro Fingido — FLORESTA PETRIFICADA (Imp. p. crianças até 10 annos — Nacional.

LOURDES, a Cidade Sagrada

2.ª FEIRA — Sequestro Fingido — FLORESTA PETRIFICADA (Imp. p. crianças até 10 annos — Nacional.

LOURDES, a Cidade Sagrada

2.ª FEIRA — Sequestro Fingido — FLORESTA PETRIFICADA (Imp. p. crianças até 10 annos — Nacional.

LOURDES, a Cidade Sagrada

2.ª FEIRA — Sequestro Fingido — FLORESTA PETRIFICADA (Imp. p. crianças até 10 annos — Nacional.

LOURDES, a Cidade Sagrada

2.ª FEIRA — Sequestro Fingido — FLORESTA PETRIFICADA (Imp. p. crianças até 10 annos — Nacional.

LOURDES, a Cidade Sagrada

2.ª FEIRA — Sequestro Fingido — FLORESTA PETRIFICADA (Imp. p. crianças até 10 annos — Nacional.

LOURDES, a Cidade Sagrada

2.ª FEIRA — Sequestro Fingido — FLORESTA PETRIFICADA (Imp. p. crianças até 10 annos — Nacional.

LOURDES, a Cidade Sagrada

2.ª FEIRA — Sequestro Fingido — FLORESTA PETRIFICADA (Imp. p. crianças até 10 annos — Nacional.

**ESPOSA EGOISTA**

(FRISCO Waterfront)

Um film da

REPUBLIC PICTURES

Ella se casou com o "outro", abandonando o primeiro esposo, porque só assim este se salvaria a si proprio de uma inercia criminosa... E entretanto a diziam "egoista"...

SEGUNDA-FEIRA**AS QUINTAS E DOMINGOS****Imperio Submarino** (CONTINUAÇÃO)

POPULAR — HOJE

Matinée a partir das 10 h.

DONALD WOODS em

CONDENADOS AO INFERNO

Imp. para crianças até 10 annos

KEN MATYARD em

ODIO E VINGANÇA

A VIDA DE CRISTO

— NACIONAL —

Sábado: O Pirata Dan-
nario — Mulher de Gang-
ster — O Terror das Fin-
anças — O Imp. dos Fan-
tasmas, 8.º e 10.º episódios — Nacional.**PRIMOR — HOJE**

A VIDA DE CRISTO

Milagres da Vir-
gem de Lourdes

— NACIONAL —

Sábado: Daria a Propria
Vida — Boulevard de
Hollywood — Imp. dos
Fantasmas, 11.º e 12.º eps.
— Nacional.2.ª feira: Tigre de Ben-
gala — Uma Noite na
Opera.**Haddock Lobo — HOJE**

A VIDA DE CRISTO

CONDENADOS AO INFERNO

— NACIONAL —

Sábado: Obras de Ti-
tans — Mulher de Gang-
ster — O Imp. dos Fan-
tasmas, 11.º e 12.º eps. — Nacional.**A VIDA DE CRISTO**

CONDENADOS AO INFERNO

— NACIONAL —

Sábado: Obras de Ti-
tans — Mulher de Gang-
ster — O Imp. dos Fan-
tasmas, 11.º e 12.º eps. — Nacional.**A VIDA DE CRISTO**

CONDENADOS AO INFERNO

— NACIONAL —

Sábado: Obras de Ti-
tans — Mulher de Gang-
ster — O Imp. dos Fan-
tasmas, 11.º e 12.º eps. — Nacional.**A VIDA DE CRISTO**

CONDENADOS AO INFERNO

— NACIONAL —

Sábado: Obras de Ti-
tans — Mulher de Gang-
ster — O Imp. dos Fan-
tasmas, 11.º e 12.º eps. — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir das 14 h.

DONALD WOODS em

CONDENADOS AO INFERNO

Imp. para crianças até 10 annos

VIDA DE CRISTO

— NACIONAL —

Sábado: Vira o Amor —
Obra de Titans — A
Deusa de Joba — Na-
cional.**PARIS — HOJE**

A VIDA DE CRISTO

TRAGEDIA DE LOURDES

— NACIONAL —

Sábado: Perigo a Fre-
nte — Vende-se uma Mu-
lher — O Imp. dos Fan-
tasmas, 7.º e 8.º eps. — Nacional.**PARIS — HOJE**

A VIDA DE CRISTO

TRAGEDIA DE LOURDES

— NACIONAL —

Sábado: Perigo a Fre-
nte — Vende-se uma Mu-
lher — O Imp. dos Fan-
tasmas, 7.º e 8.º eps. — Nacional.**PARIS — HOJE**

A VIDA DE CRISTO

TRAGEDIA DE LOURDES

— NACIONAL —

Sábado: Perigo a Fre-
nte — Vende-se uma Mu-
lher — O Imp. dos Fan-
tasmas, 7.º e 8.º eps. — Nacional.**PARIS — HOJE**

A VIDA DE CRISTO

TRAGEDIA DE LOURDES

— NACIONAL —

Sábado: Perigo a Fre-
nte — Vende-se uma Mu-
lher — O Imp. dos Fan-
tasmas, 7.º e 8.º eps. — Nacional.**PARIS — HOJE**

A VIDA DE CRISTO

TRAGEDIA DE LOURDES

— NACIONAL —

Sábado: Perigo a Fre-
nte — Vende-se uma Mu-
lher — O Imp. dos Fan-
tasmas, 7.º e 8.º eps. — Nacional.

PARAISO E PENHA

BONSUCCESSO Tel.: 48-00-00

Tel.: 48-00-05

HOJE — 6.ª FEIRA SANTA

Sessões continuas a partir de 1 hora da tarde

O super film sacro TODO COLORIDO da PATHE em 8 longas partes

"VIDA DE CRISTO"

com musicas e cantos proprios.

COMPLEMENTOS SACROS DA D. F. B.

INGRESSO — ao preço do costume.

A VISÃO: No Cine PENHA Inicio do formidavel film seriado — "IMPERIO SUBMARINO".

RAMOS

Tel.: 48-00-04

HOJE — 6.ª FEIRA SANTA

Sessões continuas a partir